INSTITUTO FEDERAL
Pará
Pró-Reitoria de Administração

2025

NOTA EXPLICATIVA 3º TRIMENSTRE DE 2025

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARA

DCFIN/REITORIA

31/10/2025

Equipe

Reitora

Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Administração

Denise Maythe Silva dos Santos

Diretor de Administração

Iasmyn Fabiana Marcelino dos Reis

Diretor de Contabilidade e Finanças

Wellington do Santos Melo

Coordenadoria de contabilidade

Augusto Cesar Antunes Vieira

Equipe Responsável Pela Elaboração- REITORIA

Contador Responsável

Augusto Cesar Antunes Vieira

INSTITUTO
FEDERAL
Pará

PROAD

INSTITUTO FEDERAL
Pará
Pró-Reitoria de
Administração

RELATÓRIO CONTÁBIL

3º TRIMESTRE - 2025

INSTITUTO FEDERAL
Pará

PROAD

BELÉM-PA - OUTUBRO/ 2025

Sumário

Sumário 4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ 6
BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRATICAS CONTÁBEIS .. 7
RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLITICAS CONTÁBEIS 8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 12
Balanço Patrimonial. 12
Demonstração Variação Patrimoniais (DVP). 15
Balanço Orçamentário (BO). 16
Demonstração fluxo de caixa (DFC) 18
Demonstrativos financeiro (DF) 19
NOTAS EXPLICATIVAS 21
1. NOTAS EXPLICATIVAS BALANÇO PATRIMONIAL 21
Nota 01 – Créditos a Curto Prazo 21
Nota 02 – Estoques 22
Nota 03 – Imobilizado 26
Nota 03.01 Composição dos Bens Móveis 29
Nota 03.02 Distribuição dos Bens Móveis por Unidade Gestora 30
Nota 03.02 – Composição dos Bens Imóveis 33
Nota 03.3 Composição Obras em Andamento 39
Nota 04 – Intangível 41
Nota 05 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo 43
Nota 6 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo 44
Nota 7- Obrigações Fiscais a Curto Prazo 46
2. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 47
Nota 07 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas 49
Nota 08 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas 51
3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 58
Nota 09 – Execução das Receitas Correntes e de Capital 58
Nota 10 – Execução das Despesas Correntes e de Capital. 59
Nota 11 – Restos a Pagar 62
4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO 66

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

Nota 12 – Ingressos Financeiros (entrada de recursos). 66

5. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 67

Nota 13 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ingressos e desembolso)67

Nota 14 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento 69

Nota 15-Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento. 70

INSTITUTO
FEDERAL
Pará

PROAD

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

O Instituto Federal do Pará (IFPA), criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, nos termos do art. 207, §2º da Constituição Federal de 1988, sendo supervisionado pelo Ministério da Educação (MEC). Sua missão institucional é "Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes". O IFPA tem sua sede localizada na cidade de Belém/PA e atualmente é composto de forma descentralizada por 18 campi, considerando a elevação do Polo Avançado de Vigia à condição de campus. Ademais, em 2024, foi autorizada a criação de cinco novos campi nas cidades de Barcarena, Redenção, Tailândia, Viseu e Alenquer, ampliando ainda mais a presença do Instituto no estado do Pará.

INSTITUTO
FEDERAL
Pará

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRATICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Pará são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 1516/2024), bem como o Manual do SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanço Patrimonial (BP): Apresenta a situação patrimonial do IFPA, por meio de conta representativas do patrimônio público por ele administrado.

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP): Objetiva evidenciar as alterações observadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do período.

Balanço Orçamentário (BO): Evidencia a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando com as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual.

Balanço Financeiro (BF): Destina-se a destacar os ingressos e dispêndios orçamentários e extra orçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC): Evidencia as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em 3 grupos de atividades (operacionais, investimento e de financiamento) e o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

INSTITUTO FEDERAL Pará
PROAD

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLITICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e politicas contábeis adotados no âmbito do IFPA, tendo por base as opções e premissas do modelo do plano de contas aplicado ao setor público (PCASP).

Orçamento público: a estrutura institucional e funcional-programática do orçamento público federal é estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal no Manual Técnico de Orçamento - MTO, elaborado e é inserida no Siafi para controlar o registro e a execução da receita e da despesa consignadas na Lei Orçamentária Anual – LOA.

Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como "ente" público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

Despesa pública: as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, são contabilizadas como Restos a Pagar, ou seja, "resíduos passivos" (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Recursos orçamentários e recursos financeiros: na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária".

Moeda Funcional: a moeda funcional é o Real.

Caixa e Equivalentes de Caixa: incluem dinheiro em caixa em conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:(I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos;(VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Imobilizado: Formado pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Posteriormente, estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, assim como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Intangível: Formado pelos direitos que apresentem por objeto bens incorpóreos, que visem à manutenção da atividade pública ou exercido com essa finalidade, sendo mensurados ou avaliado com base no valor de aquisição ou de produção.

Apuração do Resultado: A apuração do resultado na contabilidade aplicada ao setor público é possível por meio dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: São formados pelas Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entes, provisões e demais obrigações. Sendo que o resultado diferido compõe especificamente o passivo não circulante.

Estoque: Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Investimento: Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFPA e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFPA, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário O regime orçamentário do IFPA, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da IFPA. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

Apuração das Obrigações Tributárias: A apuração das obrigações tributárias compreende o reconhecimento, a mensuração e o acompanhamento dos tributos devidos pelo IFPA, tanto federais quanto estaduais e municipais, que possam impactar seu patrimônio. As obrigações tributárias são registradas considerando o regime de competência, sendo reconhecidas no momento da ocorrência do fato gerador, independentemente do pagamento. Adicionalmente, são adotados procedimentos de monitoramento e acompanhamento de ações efetivas e potenciais que possam afetar o passivo tributário ou gerar contingências ativas ou passivas, com o objetivo de assegurar a adequada evidenciação e transparência das obrigações fiscais. A mensuração é realizada pelo valor original acrescido das atualizações monetárias, encargos e multas, quando aplicáveis. A apuração contempla também as práticas de conciliação periódica com os registros fiscais e contábeis, a fim de garantir a correção das informações e atender às exigências da legislação vigente.

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Balanço Patrimonial.

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
ATIVO CIRCULANTE	**105.820.767,52**	**101.797.473,34**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**36.645.465,66**	**36.307.157,35**
Créditos a Curto Prazo	**67.975.640,38**	**64.202.468,99**
Créditos de Transferências a Receber	-	
Créditos de Transferências a Receber	-	
Demais Créditos e Valores	67.975.640,38	64.202.468,99
Demais Créditos e Valores	67.975.640,38	64.202.468,99
Investimentos e Aplicações	**-**	**-**
Estoques a Curto Prazo	**1.199.661,48**	**1.287.847,00**
Ativos Não Circulantes Mantidos para	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto	**-**	**-**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**778.890.367,42**	**765.757.293,02**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**
Imobilizado	**777.371.052,88**	**764.237.978,48**
Bens Móveis	88.116.870,57	88.129.323,12
Bens Móveis	89.905.276,61	88.716.340,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.788.406,04	-587.016,91
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	689.254.182,31	676.108.655,36
Bens Imóveis	689.416.365,41	676.172.278,61
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-162.183,10	-63.623,25
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	**1.519.314,54**	**1.519.314,54**
Softwares	1.519.314,54	1.519.314,54
Softwares	1.519.314,54	1.519.314,54
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	**884.711.134,94**	**867.554.766,36**

Fonte: STN (2025)

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
PASSIVO CIRCULANTE	**144.663.966,85**	**117.223.115,37**
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	**45.335.567,95**	**28.599.964,20**
Empréstimos e Financiamentos a Curto	**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto	**389.968,05**	**591.550,67**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	**-**	**-**
Transferências Fiscais a Curto Prazo	**-**	**-**
Provisões a Curto Prazo	**-**	**-**
Demais Obrigações a Curto Prazo	**98.938.430,85**	**88.031.600,50**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	**-**	**-**
Empréstimos e Financiamentos a Longo	**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a	**-**	**-**
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	**-**	**-**
Transferências Fiscais a Longo Prazo	**-**	**-**
Provisões a Longo Prazo	**-**	**-**
Demais Obrigações a Longo Prazo	**-**	**-**
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**144.663.966,85**	**117.223.115,37**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Patrimônio Social e	**-**	**-**
Adiantamentos para	**-**	**-**
Reservas de Capital	**-**	**-**
Ajustes de Avaliação	**-**	**-**
Reservas de Lucros	**-**	**-**
Demais Reservas	**257.778.729,51**	**257.778.729,51**
Resultados	**482.268.438,58**	**492.552.921,48**
Resultado do Exercício	-9.393.306,55	227.749.929,38
Resultados de	492.552.921,48	317.236.204,02
Ajustes de Exercícios Anteriores	-891.176,35	-52.433.211,92
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	**-**	**-**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**740.047.168,09**	**750.331.650,99**

Fonte: STN (2025)

Pará
PROAD

INSTITUTO FEDERAL
Pará
Pró-Reitoria de Administração

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	**2025**	**2024**
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**108.256.803,43**	**90.461.429,37**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**78.997.500,95**	**62.084.992,78**
Atos Potenciais Ativos	108.256.803,43	90.461.429,37	Atos Potenciais Passivos	78.997.500,95	62.084.992,78
Garantias e Contragarantias Recebidas	6.509.784,86	6.509.784,86	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	101.708.693,79	83.918.778,41	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	954.066,20	141.716,20
Direitos Contratuais	38.324,78	32.866,10	Obrigações Contratuais	78.043.434,75	61.943.276,58
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	**108.256.803,43**	**90.461.429,37**	**TOTAL**	**78.997.500,95**	**62.084.992,78**

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

INSTITUTO FEDERAL
Pará
Pró-Reitoria de Administração

Demonstração Variação Patrimoniais (DVP).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	**2024**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**603.418.603,73**	**754.404.108,50**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Contribuições	**-**	**-**
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**1.773.237,34**	**158.711,17**
Venda de Mercadorias	60.943,92	62.860,30
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.712.293,42	95.850,87
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**-**
Transferências e Delegações Recebidas	**575.542.544,93**	**504.893.758,21**
Transferências Intragovernamentais	575.241.379,06	504.212.151,26
Transferências Intergovernamentais	9.125,46	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	292.040,41	681.606,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**24.349.529,70**	**248.622.844,29**
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	244.528.493,09
Ganhos com Desincorporação de Passivos	24.349.529,70	4.094.351,20
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**1.753.291,76**	**728.794,83**
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.753.291,76	728.794,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**612.811.910,28**	**523.712.452,93**
Pessoal e Encargos	**418.167.327,79**	**355.770.992,85**
Remuneração a Pessoal	332.490.801,92	279.809.103,58
Encargos Patronais	59.262.931,05	52.612.957,13
Benefícios a Pessoal	26.413.594,82	23.348.932,14
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**62.095.047,95**	**56.707.838,86**
Aposentadorias e Reformas	46.214.746,85	42.348.751,04
Pensões	11.773.195,90	10.657.996,49
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.107.105,20	3.701.091,33
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**62.770.551,49**	**54.216.886,78**
Uso de Material de Consumo	6.030.829,71	5.043.162,21
Serviços	56.410.184,32	48.954.567,28
Depreciação, Amortização e Exaustão	329.537,46	219.157,29
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**77.462,53**	**110.168,93**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	75.407,81	110.168,93
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.054,72	-
Transferências e Delegações Concedidas	**28.388.627,46**	**26.516.406,38**
Transferências Intragovernamentais	28.130.487,54	25.929.237,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	100.529,80	100.426,15
Outras Transferências e Delegações Concedidas	157.610,12	486.742,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**36.338.871,25**	**26.277.322,13**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	12,36
Perdas Involuntárias	-	73.760,00
Incorporação de Passivos	34.282.926,14	22.130.458,80
Desincorporação de Ativos	2.055.945,11	4.073.090,97
Tributárias	**96.071,37**	**102.983,49**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	75.243,29	83.670,76
Contribuições	20.828,08	19.312,73
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**4.877.950,44**	**4.009.853,51**
Incentivos	4.792.533,50	3.866.356,85
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	85.416,94	143.496,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-9.393.306,55**	**230.691.655,57**

Fonte: STN (2025)

Balanço Orçamentário (BO).

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.448.202,00**	**1.448.202,00**	**1.742.894,07**	**294.692,07**
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**87.138,00**	**87.138,00**	**110.743,69**	**23.605,69**
Exploração do Patrimônio Imobiliário	87.138,00	87.138,00	110.743,69	23.605,69
Receita Agropecuária	**106.314,00**	**106.314,00**	**60.943,92**	**-45.370,08**
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	**1.254.750,00**	**1.254.750,00**	**1.562.081,00**	**307.331,00**
Serviços Administrativos e	1.254.750,00	1.254.750,00	1.562.081,00	307.331,00
Transferências Correntes	-	-	**9.125,46**	**9.125,46**
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	**1.448.202,00**	**1.448.202,00**	**1.742.894,07**	**294.692,07**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.448.202,00**	**1.448.202,00**	**1.742.894,07**	**294.692,07**
DÉFICIT			**726.255.408,08**	**726.255.408,08**
TOTAL	**1.448.202,00**	**1.448.202,00**	**727.998.302,15**	**726.550.100,15**
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	**57.194.385,00**	-	**-57.194.385,00**
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	57.194.385,00	-	-

Fonte: STN (2025)

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**657.898.875,00**	**714.969.931,00**	**704.194.994,03**	**520.938.764,01**	**463.616.189,27**	**10.774.936,97**
Pessoal e Encargos Sociais	**541.600.444,00**	**594.332.236,00**	**594.319.236,00**	**441.612.425,98**	**388.584.680,71**	**13.000,00**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**116.298.431,00**	**120.637.695,00**	**109.875.758,03**	**79.326.338,03**	**75.031.508,56**	**10.761.936,97**
DESPESAS DE CAPITAL	**16.129.886,00**	**16.253.215,00**	**23.803.308,12**	**6.705.590,22**	**6.688.250,78**	**-7.550.093,12**
Investimentos	**16.129.886,00**	**16.253.215,00**	**23.803.308,12**	**6.705.590,22**	**6.688.250,78**	**-7.550.093,12**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**674.028.761,00**	**731.223.146,00**	**727.998.302,15**	**527.644.354,23**	**470.304.440,05**	**3.224.843,85**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**674.028.761,00**	**731.223.146,00**	**727.998.302,15**	**527.644.354,23**	**470.304.440,05**	**3.224.843,85**
TOTAL	**674.028.761,00**	**731.223.146,00**	**727.998.302,15**	**527.644.354,23**	**470.304.440,05**	**3.224.843,85**

Fonte: STN (2025)

INSTITUTO
PROAD

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	**1.450.223,99**	**31.190.925,47**	**18.974.479,45**	**18.790.571,68**	**70.212,15**	**13.780.365,63**
Pessoal e Encargos	**-**	**10.624.148,58**	**100.975,71**	**100.975,71**	**-**	**10.523.172,87**
Juros e Encargos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas	**1.450.223,99**	**20.566.776,89**	**18.873.503,74**	**18.689.595,97**	**70.212,15**	**3.257.192,76**
DESPESAS DE	**2.859.305,53**	**15.722.365,12**	**9.366.245,90**	**9.230.877,36**	**-**	**9.350.793,29**
Investimentos	**2.859.305,53**	**15.722.365,12**	**9.366.245,90**	**9.230.877,36**	**-**	**9.350.793,29**
Inversões	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**4.309.529,52**	**46.913.290,59**	**28.340.725,35**	**28.021.449,04**	**70.212,15**	**23.131.158,92**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	**2.003,61**	**51.835.739,48**	**51.435.779,73**	**352.419,96**	**49.543,40**
Pessoal e Encargos	**-**	**47.355.768,78**	**46.999.604,31**	**352.138,05**	**4.026,42**
Juros e Encargos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas	**2.003,61**	**4.479.970,70**	**4.436.175,42**	**281,91**	**45.516,98**
DESPESAS DE	**-**	**564.152,17**	**543.909,23**	**-**	**20.242,94**
Investimentos	**-**	**564.152,17**	**543.909,23**	**-**	**20.242,94**
Inversões	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**2.003,61**	**52.399.891,65**	**51.979.688,96**	**352.419,96**	**69.786,34**

Fonte: STN (2025)

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

Demonstração fluxo de caixa (DFC)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**16.801.345,68**	**6.390.105,63**
INGRESSOS OPERACIONAIS	**579.293.658,25**	**505.692.462,91**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	**110.743,69**	**46.766,97**
Receita Agropecuária	**60.943,92**	**62.860,30**
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	**1.562.081,00**	**49.083,90**
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	**1.066,64**
Transferências Recebidas	**9.125,46**	-
Intragovernamentais Recebidas	9.125,46	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	**577.550.764,18**	**505.532.685,10**
Ingressos Extraorçamentários	518.679,35	592.805,65
Transferências Financeiras Recebidas	575.241.379,06	504.212.151,26
Arrecadação de Outra Unidade	1.790.705,77	727.728,19
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	**-562.492.312,57**	**-499.302.357,28**
Pessoal e Demais Despesas	**-483.894.376,03**	**-422.174.905,17**
Administração	-7.939,05	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-1.350.105,60	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-55.934.789,75	-51.454.438,91
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-422.525.444,13	-366.968.063,90
Cultura	-1.039.015,00	-2.160.572,00
Agricultura	-66.600,00	-518.000,00
Organização Agrária	-2.964.497,50	-1.053.302,33
Desporto e Lazer	-5.985,00	-20.528,03
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-49.948.164,65**	**-50.607.353,25**
Intragovernamentais Concedidas	-49.847.634,85	-50.506.927,10
Outras Transferências Concedidas	-100.529,80	-100.426,15
Outros Desembolsos Operacionais	**-28.649.771,89**	**-26.520.098,86**
Dispêndios Extraorçamentários	-519.284,35	-590.861,38
Transferências Financeiras Concedidas	-28.130.487,54	-25.929.237,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-16.463.037,37**	**-16.442.819,83**
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	**-16.463.037,37**	**-16.442.819,83**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-16.170.303,88**	**-16.442.819,83**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-292.733,49**	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**338.308,31**	**-10.052.714,20**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**36.307.157,35**	**41.130.209,82**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**36.645.465,66**	**31.077.495,62**

Fonte: STN (2025)

Demonstrativos financeiro (DF)

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
Receitas Orçamentárias	**1.742.894,07**	**159.777,81**
Recursos Não Vinculados	**-**	**-**
Recursos Vinculados	**1.745.458,25**	**159.780,81**
Educação		200,00
Previdência Social (RPPS)	-	-
Fundos, Órgãos e Programas	1.744.548,47	159.580,81
Recursos Não Classificados	909,78	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-2.564,18**	**-3,00**
Transferências Financeiras Recebidas	**575.241.379,06**	**504.212.151,26**
Resultantes da Execução Orçamentária	516.193.997,12	457.338.947,81
Repasse Recebido	502.466.902,02	445.245.864,02
Sub-repasse Recebido	13.727.095,10	12.093.083,79
Independentes da Execução Orçamentária	59.047.381,94	46.873.203,45
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.263.472,02	39.735.318,47
Movimentação de Saldos Patrimoniais	17.783.909,92	7.137.884,98
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**260.003.247,22**	**236.617.377,12**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	57.339.914,18	36.968.485,16
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	200.353.947,92	198.328.358,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	518.679,35	592.805,65
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.790.705,77	727.728,19
Arrecadação de Outra Unidade	1.790.705,77	727.728,19
Saldo do Exercício Anterior	**36.307.157,35**	**41.130.209,82**
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.307.157,35	41.130.209,82
TOTAL	**873.294.677,70**	**782.119.516,01**

Fonte: STN (2025)

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
Despesas Orçamentárias	**727.998.302,15**	**650.975.993,15**
Recursos Não Vinculados	**651.419.172,01**	**578.590.953,84**
Recursos Vinculados	**76.579.130,14**	**72.385.039,31**
Educação	735.426,41	2.295.981,81
Previdência Social (RPPS)	72.392.668,00	69.532.785,00
Fundos, Órgãos e Programas	3.451.035,73	556.272,50
Transferências Financeiras Concedidas	**28.130.487,54**	**25.929.237,48**
Resultantes da Execução Orçamentária	13.732.321,26	12.143.362,51
Repasse Concedido	5.226,16	50.278,72
Sub-repasse Concedido	13.727.095,10	12.093.083,79
Independentes da Execução Orçamentária	14.398.166,28	13.785.874,97
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.504.528,55	13.057.946,78
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.893.637,73	727.928,19
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	**80.520.422,35**	**74.136.789,76**
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.979.688,96	51.594.129,10
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.021.449,04	21.951.799,28
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	519.284,35	590.861,38
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	**36.645.465,66**	**31.077.495,62**
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.645.465,66	31.077.495,62
TOTAL	**873.294.677,70**	**782.119.516,01**

Fonte: STN (2025)

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

NOTAS EXPLICATIVAS

1. *NOTAS EXPLICATIVAS BALANÇO PATRIMONIAL*

Nota 01 – Créditos a Curto Prazo

Os créditos de curto prazo representam valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, danos ao patrimônio, adiantamentos e valores em trânsito, realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. No Balanço Patrimonial do 3º trimestre de 2025, esses créditos totalizam R$ 67.975.640,38, o que representa um aumento de aproximadamente 5,88% em relação ao saldo de R$ 64.202.468,99 registrado em 2024.

Adiantamentos Concedidos a Pessoal

A conta Adiantamentos Concedidos a Pessoal totaliza R$ 6.703.688,27, correspondendo a 9,86% dos créditos de curto prazo. O saldo está distribuído da seguinte forma:

- Adiantamento de férias: R$ 3.793.570,55 (5,58%);

- Salários e ordenados – pagamento antecipado: R$ 2.910.117,72 (4,28%).

Observa-se que, em relação a abril de 2024, houve registro expressivo de adiantamentos de férias, inexistentes no período anterior. Essa variação reflete o pagamento antecipado de férias a servidores e empregados temporários, conforme o calendário de concessões da instituição, bem como a manutenção regular dos adiantamentos de salários.

Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio

A conta Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio manteve saldo estável em R$ 60.580.633,15, representando 89,12% do total dos créditos de curto prazo. Esse valor decorre de danos ao erário apurados nas Tomadas de Contas Especiais nº 01/2014/IFPA (26/08/2014) e nº 01/2015/IFPA-Complementar (28/10/2015), cujos responsáveis foram declarados solidários, conforme a Súmula nº 286 do TCU.

A manutenção prolongada desse crédito sem atualização de status processual continua a evidenciar risco de superavaliação do ativo, reforçando a necessidade de acompanhamento pelas áreas responsáveis, em observância aos princípios contábeis da prudência e competência.

Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo

Essa conta registra R$ 6.110,56, equivalentes a 0,01% do total. Refere-se a valores a receber por devolução de despesas estornadas. A variação em relação a abril de 2024 (R$

6.080,29) é de apenas R$ 30,27, sendo considerada imaterial do ponto de vista contábil, sem impacto relevante sobre o resultado

Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada

O saldo dessa conta permanece em R$ 685.208,40 (1,01%), inalterado em relação ao exercício anterior. Os valores correspondem a recursos financeiros descentralizados mediante termos firmados com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal do Piauí (UFPI), destinados ao aprimoramento de sistemas institucionais e à execução do Mestrado Profissional em Gestão Pública (Processo nº 23051.013599.2022-22).

Tabela 1 Crédito a curto prazo.

CCon - Item (6)		Métrica		Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH %	Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH %
		Conta Contábil		SET/2025		014/2024	
01	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	113110101	'= 13 SALARIO - ADIANTAMENTO	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
		113110102	'= ADIANTAMENTO DE FERIAS	R$3.793.570,55	5,58%	R$0,00	0,00%
		113110105	'= SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	R$2.910.117,72	4,28%	R$2.930.547,15	4,56%
01	CRED POR DANO AO PATRIM DE CRED ADMINISTRAT	113410102	'= CRED A REC POR DANO AO PATRIMONIO	R$60.580.633,15	89,12%	R$60.580.633,15	94,36%
06	VALORES EM TRANSITO REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	113810601	'= VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	R$6.110,56	0,01%	R$6.080,29	0,01%
38	ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	113823800	'= ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	R$685.208,40	1,01%	R$685.208,40	1,07%
TOTAL				R$ 67.975.640,38	100%	R$ 64.202.468,99	100%

Fonte: Tesouro (2025).

Nota 02 – Estoques

O saldo da conta de Estoques do Instituto Federal do Pará (IFPA) em 30 de setembro de 2025 totaliza R$ 1.199.661,48, representando uma redução de 6,86% em relação ao saldo registrado em abril de 2024, que foi de R$ 1.287.847,00.

A composição dos estoques evidencia a predominância de materiais de consumo, que representam quase a totalidade dos itens mantidos pelas unidades gestoras, conforme demonstrado a seguir:

Materiais de Consumo (Conta 115610100):

Apresenta saldo de R$ 1.161.642,32, equivalente a 96,83% do total de estoques. Apesar de uma redução de 8,54% em comparação ao exercício anterior (R$ 1.270.177,84), a conta mantém-se como a principal rubrica de controle de materiais no IFPA.

Ressalta-se que as Unidades Gestoras (UGs) vêm adotando práticas mais consistentes de gestão de almoxarifado, com uso crescente do sistema de controle virtual de materiais, o que contribui para a otimização de recursos, redução de desperdícios e maior alinhamento com as boas práticas de governança e transparência pública.

Mercadorias – Estoques Estratégicos (Conta 115110201):

Apresenta saldo constante de R$ 2.650,00 (0,22%), sem variação em relação ao período anterior. A conta continua sob acompanhamento técnico da área contábil e patrimonial, visando o levantamento físico e eventual ajuste contábil junto à unidade gestora responsável, conforme as orientações do setor competente.

Material de Consumo – Estoque Interno para Distribuição (Conta 115810201):

Apresenta saldo de R$ 26.287,12 (2,19%), representando um aumento expressivo de 342,60% em relação a abril de 2024 (R$ 5.937,12). Esse valor corresponde, em grande parte, a uniformes, kits e materiais institucionais adquiridos para distribuição pelos campi. A contabilização nesta conta foi mantida após análise técnica do contador responsável, considerando a natureza do material e a destinação final para uso interno e institucional.

Estoques Diversos (Conta 115819800):

O saldo de R$ 9.082,04 (0,76%) mantém-se inalterado em relação ao período anterior, representando itens diversos classificados de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Tabela nº 2.1: Estoque composição no Órgão.

CCon - Subgrupo (3)		Métrica		Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH%	Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH%
		Conta Contábil		SET/2025		014/2024	
5	ESTOQUES	115110201	MERCADORIAS - ESTOQUES ESTRATEGICOS	R$2.650,00	0,22%	R$2.650,00	0,21%
		115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$1.161.642,32	96,83%	R$1.270.177,84	98,63%
		115810201	'= MATERIAL CONS - ESTOQ INTERNO- PARA DISTRIBUIR	R$26.287,12	2,19%	R$5.937,12	0,46%
		115819800	ESTOQUES DIVERSOS	R$9.082,04	0,76%	R$9.082,04	0,71%
Total				**R$ 1.199.661,48**	**100%**	**R$ 1.287.847,00**	**100%**

Fonte: Tesouro (2025)

A redução global de R$ 88.185,52 no total de estoques, somada à regularização e reclassificação de saldos específicos, indica avanço na consolidação do controle patrimonial e na adequação dos registros contábeis às orientações normativas. As ações de revisão e atualização das contas contábeis de estoques reforçam o compromisso institucional do IFPA com a transparência, a fidedignidade dos saldos e a conformidade com os princípios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Entre os campi do Instituto Federal do Pará (IFPA), observa-se que a movimentação dos estoques ao longo do 3º trimestre de 2025 apresentou variações significativas em materiais de consumo, refletindo ajustes de gestão patrimonial, consumo planejado e reabastecimento estratégico conforme as atividades acadêmicas e administrativas de cada unidade.

Campi com Reduções Relevantes

Os principais decréscimos foram observados em: Campus Castanhal, com redução expressiva de R$ 296.100,28 para R$ 112.542,81, representando queda superior a 62%, associada à baixa de itens obsoletos e regularização de consumo interno; campus Tucuruí, cujo saldo passou de R$ 148.023,16 para R$ 84.781,65, uma redução de aproximadamente 42,7%, explicada pela utilização regular dos materiais estocados e pela manutenção mínima de itens de reserva; campus Óbidos, com decréscimo de R$ 48.265,61 para R$ 17.884,70 (redução de 63%), compatível com o consumo planejado e controle eficiente do almoxarifado; campus Breves, com diminuição de R$ 21.114,24 para R$ 17.325,00, mantendo nível operacional básico; campus Cametá, que apresentou leve redução de R$ 2.058,19 para R$ 1.439,78, mantendo saldo residual compatível com o porte da unidade.

Campi com Aumento de Estoques

Alguns campi evidenciaram aumento de saldo, indicando reposição estratégica de materiais de consumo: campus Parauapebas, com crescimento acentuado de R$ 20.548,82 para R$ 117.128,34, possivelmente relacionado ao reabastecimento de materiais administrativos e laboratoriais diante da retomada integral de atividades acadêmicas; campus Paragominas, que duplicou seu saldo, passando de R$ 116.000,59 para R$ 220.576,59, correspondendo a 18,39% do total geral, consolidando-se como a segunda maior unidade em representatividade de estoque; campus Bragança, com variação positiva de R$ 84.072,82 para R$ 87.734,37, mantendo estabilidade e posição relevante entre as unidades com maior volume de materiais de consumo; campus Óbidos também apresentou saldo adicional de R$ 20.350,00 na conta de Estoque Interno para Distribuição, reforçando o caráter de reclassificação de parte dos materiais estocados.

Material de Consumo – Estoque Interno para Distribuição (Conta 115810201)

Essa conta apresenta saldo de R$ 26.287,12, o que representa um crescimento de 342,60% em relação a 2024. Os principais registros concentram-se no Campus Óbidos (R$ 20.350,00) e no Campus Marabá Industrial (R$ 5.937,12).

A variação decorre da inclusão de uniformes, kits didáticos e gêneros alimentícios adquiridos para distribuição aos estudantes. A classificação contábil foi validada pelos contadores locais, conforme a natureza e destinação dos materiais, alinhando-se às diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Mercadorias – Estoques Estratégicos (Conta 115110201)

A conta permanece com saldo inalterado de R$ 2.650,00 (0,22%), sob responsabilidade do Campus Tucuruí, mantendo o mesmo valor registrado desde 2024. O item já passou por diligência contábil específica, confirmando a adequação do registro e a ausência de variação patrimonial relevante.

Estoques Diversos (Conta 115819800)

O saldo de R$ 9.082,04 (0,76%) manteve-se estável, distribuído entre os campi de Paragominas e Conceição do Araguaia, representando 0,75% do total dos estoques. Tais valores correspondem a itens de controle eventual ou materiais de uso específico das unidades, mantidos em níveis compatíveis com as necessidades operacionais locais.

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

Tabela 2.2- Composição do Estoque por UG.

UG Executora		CCon - Subgrupo (3)		Métrica		Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH%	Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH%
				Conta Contábil		SET/2025		014/2024	
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$17.884,70	1,49%	R$48.265,61	3,75%
				115810201	'= MATERIAL CONS - ESTOQ INTERNO-PARA DISTRIBUIR	R$20.350,00	1,70%		
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$117.128,34	9,76%	R$20.548,82	1,60%
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$1.439,78	0,12%	R$2.058,19	0,16%
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$220.576,59	18,39%	R$116.000,59	9,01%
				115819800	ESTOQUES DIVERSOS	R$5.802,04	0,48%	R$5.802,04	0,45%
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO			R$5.634,00	0,44%
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$17.325,00	1,44%	R$21.114,24	1,64%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$381.058,91	31,76%	R$408.350,94	31,71%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$112.542,81	9,38%	R$296.100,28	22,99%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	5	ESTOQUES	115110201	MERCADORIAS - ESTOQUES ESTRATEGICOS	R$2.650,00	0,22%	R$2.650,00	0,21%
				115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$84.781,65	7,07%	R$148.023,16	11,49%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$87.734,37	7,31%	R$84.072,82	6,53%
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$22.469,77	1,87%	R$22.469,77	1,74%
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$57.473,05	4,79%	R$58.940,02	4,58%
				115819800	ESTOQUES DIVERSOS	R$3.280,00	0,27%	R$3.280,00	0,25%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	5	ESTOQUES	115810201	'= MATERIAL CONS - ESTOQ INTERNO-PARA DISTRIBUIR	R$5.937,12	0,49%	R$5.937,12	0,46%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$31.834,35	2,65%	R$28.789,00	2,24%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	5	ESTOQUES	115610100	'= MATERIAIS DE CONSUMO	R$9.393,00	0,78%	R$9.810,40	0,76%
Total						**R$1.199.661,48**	**100,00%**	**R$1.287.847,00**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

Nota 03 – Imobilizado

O ativo imobilizado do Instituto Federal do Pará (IFPA) totalizou, ao final do 3º trimestre de 2025, o montante de R$ 777.371.052,88, já deduzido da depreciação acumulada. O valor representa um aumento de 1,72% em relação ao saldo registrado no encerramento de abril de 2024 (R$ 764.237.978,48).

Esse crescimento está associado à continuidade das ações de regularização patrimonial, ao reconhecimento de bens em andamento e à incorporação de novos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, em especial as obras vinculadas à expansão da rede de campi e à modernização das unidades existentes.

Bens Imóveis

O grupo de Bens Imóveis manteve sua predominância na composição do ativo imobilizado, respondendo por 88,69% do total.

Destacam-se as seguintes contas:

Bens de Uso Especial registrados no SPIUNet:

Mantiveram-se estáveis em R$ 632.705.770,85 (81,39%), representando a maior parcela do ativo. Esse saldo reflete o resultado das reavaliações patrimoniais realizadas em 2024, e a ausência de novas incorporações relevantes no período. O SPIUNet segue sendo a principal base de registro e controle dos imóveis vinculados ao IFPA, garantindo a rastreabilidade e a uniformização das informações patrimoniais das unidades gestoras.

Bens Imóveis em Andamento:

Apresentaram crescimento expressivo de 30,49%, passando de R$ 43.466.507,76 para R$ 56.710.594,56.

O aumento está relacionado à execução física e financeira de obras em curso, notadamente as construções dos novos campi de Barcarena, Redenção, Tailândia, Viseu e Alenquer, além de reformas estruturais em campi consolidados, como Belém, Castanhal e Marabá Industrial.

Essa evolução reforça o comprometimento institucional com o plano de expansão e modernização da infraestrutura educacional.

Bens Móveis

O grupo de Bens Móveis representa 11,56% do ativo imobilizado bruto e evidencia tanto aquisições recentes quanto o impacto da ausência de integração total entre os sistemas SIADS e SIAFI, o que ainda provoca distorções nos saldos patrimoniais.

Os principais destaques são:

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas: Apresentaram leve crescimento de 0,49%, alcançando R$ 20.224.226,92, impulsionado por aquisições pontuais de equipamentos técnicos e laboratoriais em unidades de ensino; bens de Informática, evoluíram de R$ 22.109.637,61 para R$ 22.453.377,42 (+1,55%), refletindo a substituição de equipamentos obsoletos e o fortalecimento das ações de informatização administrativa e acadêmica; móveis e Utensílios, sofreram pequena redução de 0,35%, mantendo o saldo de R$ 27.981.818,52, valor compatível com a estabilidade do patrimônio mobiliário das unidades; material Cultural, Educacional e de Comunicação, apresentou redução de 3,53%, passando de R$ 10.681.993,56 para R$ 10.303.803,08, provavelmente decorrente de baixas de equipamentos de mídia e materiais culturais em desuso; veículos, mantiveram estabilidade, com ligeiro acréscimo de 1,31%, alcançando R$ 5.966.007,50, sem novas incorporações relevantes; bens Móveis em Almoxarifado,

apresentaram crescimento expressivo, saltando de R$ 27.708,37 para R$ 497.243,44 (+1.694,83%), referente a bens recém-adquiridos pela Unidade Gestora 158135 (Reitoria), ainda em fase de tramitação patrimonial, os valores permanecerão registrados nesta conta até a efetivação das transferências para os campi de destino.

Demais Bens Móveis:

Apresentaram aumento de 37,59%, atingindo R$ 2.475.799,73, o que indica o reconhecimento de itens anteriormente não classificados ou de bens transferidos entre unidades gestoras.

Cabe destacar que, devido à inexistência de acompanhamento automatizado pelo SIADS, o grupo de Bens Móveis ainda se encontra superavaliado em relação à realidade física patrimonial. Essa discrepância decorre da ausência de baixas tempestivas e da defasagem entre o controle físico e o registro contábil, o que exige a continuidade dos trabalhos de conciliação e inventário patrimonial, especialmente no âmbito das unidades descentralizadas.

Depreciação Acumulada

Os saldos de depreciação acumulada apresentaram crescimento acentuado no 3º trimestre de 2025, demonstrando avanço no reconhecimento contábil da perda de valor dos ativos, conforme as diretrizes das NBC TSP e do MCASP:

Bens Móveis: A depreciação acumulada aumentou de R$ 587.016,91 para R$ 1.788.406,04, representando uma variação positiva de 204,63%.

Bens Imóveis: Evoluíram de R$ 63.623,25 para R$ 162.183,10, um crescimento de 155,00%, em decorrência da inclusão gradual de registros automáticos via SPIUNet, em conformidade com as normas federais de depreciação aplicáveis à Administração Pública.

Tabela nº 3.1 Ativo Imobilizado Composição.

CCon - Título (4)	Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
	CCon - Item (6)		SET/2025		014/2024	
BENS IMOVEIS	01	BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	R$632.705.770,85	81,39%	R$632.705.770,85	82,79%
	06	BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	R$56.710.594,56	7,30%	R$43.466.507,76	5,69%
BENS MOVEIS	01	MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	R$20.224.226,92	2,60%	R$20.125.007,64	2,63%
	02	BENS DE INFORMATICA	R$22.453.377,42	2,89%	R$22.109.637,61	2,89%
	03	MOVEIS E UTENSILIOS	R$27.981.818,52	3,60%	R$28.080.437,27	3,67%
	04	MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	R$10.303.803,08	1,33%	R$10.681.993,56	1,40%
	05	VEICULOS	R$5.966.007,50	0,77%	R$5.888.927,49	0,77%
	08	BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO	R$497.243,44	0,06%	R$27.708,37	0,00%
	10	SEMOVENTES	R$3.000,00	0,00%	R$3.000,00	0,00%
	99	DEMAIS BENS MOVEIS	R$2.475.799,73	0,32%	R$1.799.628,09	0,24%
DEPRECIACAO, EXAUSTAO E	01	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(R$1.788.406,04)	-0,23%	(R$587.016,91)	-0,08%
	02	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(R$162.183,10)	-0,02%	(R$63.623,25)	-0,01%
Total			**R$777.371.052,88**	**100,00%**	**R$764.237.978,48**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025).

Nota 03.01 Composição dos Bens Móveis

No encerramento do 3º trimestre de 2025, o valor contábil dos bens móveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará totalizou R$ 89.905.276,61, representando um aumento de 1,34% em relação ao saldo registrado no encerramento de 2024 (R$ 88.716.340,03).

Esse crescimento reflete a aquisição e regularização de bens em diversas unidades gestoras, além da manutenção de um nível de estabilidade patrimonial compatível com o porte da instituição.

Os móveis e utensílios permanecem como o grupo de maior representatividade dentro do ativo imobilizado móvel, somando R$ 27.981.818,52 (31,12%) do total. Essa conta apresentou leve retração de 0,35% em relação a 2024, possivelmente em decorrência de baixas patrimoniais, substituição de mobiliário antigo ou reclassificações internas de ativos.

A conta Bens de Informática, que representa 24,97% do total, apresentou crescimento moderado de 1,55%, passando de R$ 22.109.637,61 para R$ 22.453.377,42. Essa variação reflete aquisições pontuais de equipamentos tecnológicos, especialmente voltados ao suporte das atividades acadêmicas, laboratórios de ensino e modernização administrativa.

Em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o saldo atingiu R$ 20.224.226,92, mantendo estabilidade em relação ao exercício anterior (+0,49%), evidenciando a manutenção do parque de equipamentos já existente.

A conta Material Cultural, Educacional e de Comunicação apresentou redução de 3,53%, totalizando R$ 10.303.803,08, variação que pode estar associada à baixa de equipamentos obsoletos, descarte de materiais culturais e reclassificações contábeis de itens sem uso corrente.

Os Veículos mantiveram-se praticamente estáveis, com leve variação positiva de 1,31%, alcançando R$ 5.966.007,50. O saldo representa os automóveis e veículos oficiais vinculados às atividades institucionais, sem novas incorporações relevantes no período.

Destaque para a conta Bens Móveis em Almoxarifado, que apresentou crescimento expressivo, passando de R$ 27.708,37 para R$ 497.243,44 (+1.694,83%). Essa elevação decorre de aquisições realizadas pela Unidade Gestora 158135 (Reitoria), cujos bens ainda aguardam os trâmites de transferência patrimonial para os campi de destino. Até a conclusão dos

procedimentos, os itens permanecem registrados nesta conta, conforme prevê o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conta Demais Bens Móveis também teve incremento relevante de 37,59%, passando de R$ 1.799.628,09 para R$ 2.475.799,73, variação que se explica por ajustes de regularização patrimonial, inclusão de bens anteriormente não registrados e consolidação de dados entre sistemas (SPIUnet e SIAFI).

Por fim, a conta Semoventes manteve-se inalterada em R$ 3.000,00, representando parcela residual do ativo imobilizado móvel.

De modo geral, a estrutura patrimonial do grupo de bens móveis do IFPA se mostra estável e em processo de saneamento contábil contínuo, com crescimento real concentrado nas contas de informática e equipamentos, e redução moderada em itens de menor impacto. Ressalta-se, contudo, que a ausência de acompanhamento integral pelo SIADS ainda contribui para uma superavaliação do grupo de bens móveis, devido à defasagem entre o controle físico e os registros contábeis, situação que segue em análise para correção gradual pelas áreas de contabilidade e patrimônio.

Tabela nº 4 Composição bens moveis.

Métrica	Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
CCon - Item (6)	SET/2025		014/2024	
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	R$20.224.226,92	22,50%	R$20.125.007,64	22,68%
BENS DE INFORMATICA	R$22.453.377,42	24,97%	R$22.109.637,61	24,92%
MOVEIS E UTENSILIOS	R$27.981.818,52	31,12%	R$28.080.437,27	31,65%
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	R$10.303.803,08	11,46%	R$10.681.993,56	12,04%
VEICULOS	R$5.966.007,50	6,64%	R$5.888.927,49	6,64%
BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO	R$497.243,44	0,55%	R$27.708,37	0,03%
SEMOVENTES	R$3.000,00	0,00%	R$3.000,00	0,00%
DEMAIS BENS MOVEIS	R$2.475.799,73	2,75%	R$1.799.628,09	2,03%
Total	**R$89.905.276,61**	**100,00%**	**R$88.716.340,03**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025).

Nota 03.02 Distribuição dos Bens Móveis por Unidade Gestora

O saldo total dos bens móveis da Instituição, em 30 de setembro de 2025, foi de R$ 88.116.870,57, representando estabilidade patrimonial em relação ao saldo de R$ 88.129.323,12 registrado em abril de 2024, com variação global negativa de -0,01%.

Embora a variação geral seja mínima, há movimentações expressivas entre os campi, que refletem processos de aquisição, baixa, reclassificação ou redistribuição de bens, evidenciando o esforço de gestão patrimonial e saneamento contábil das unidades.

Unidades com maiores saldos patrimoniais: O Campus Belém mantém-se como a unidade com o maior volume patrimonial, com R$ 19.103.683,41, representando 21,68% do total de bens móveis, apesar de ser o principal centro de concentração de ativos, o campus apresentou redução de -4,10% em relação ao trimestre anterior, o que pode estar associado a baixas patrimoniais de bens obsoletos, transferências internas ou ajustes de classificação. Mesmo com essa queda, o valor continua expressivo diante da estrutura e porte do campus; campus Castanhal segue como a segunda maior unidade em representatividade, com R$ 10.416.451,67 (11,82%), apresentando um crescimento de 1,32% no período, o que evidencia estabilidade patrimonial com aquisições pontuais voltadas à infraestrutura e laboratórios de ensino; campus Tucuruí e Marabá Industrial, com saldos de R$ 8.988.799,34 (10,20%) e R$ 4.223.508,52 (4,79%), respectivamente. Ambos mantiveram equilíbrio entre novas aquisições e baixas, refletindo políticas locais de controle e conservação patrimonial.

A Reitoria (UG 158135) apresentou crescimento relevante de 3,31%, alcançando R$ 8.359.963,25 (9,49%), o que pode estar relacionado à centralização de bens administrativos e tecnológicos utilizados em projetos institucionais, incluindo equipamentos de suporte à gestão e expansão de TI.

Unidades com crescimento patrimonial

Alguns campi evidenciaram evolução positiva significativa:

Campus Conceição do Araguaia: crescimento de 12,60%, atingindo R$ 5.261.398,06, resultado de aquisições de mobiliário e equipamentos para novos espaços de ensino e pesquisa.

Campus Altamira: aumento de 6,97%, alcançando R$ 1.582.291,83, indicando renovação de equipamentos administrativos e laboratoriais.

Campus Parauapebas: leve aumento de 0,73%, totalizando R$ 2.193.995,81, mantendo posição de destaque entre os campi de médio porte.

Campus Bragança e Marabá Rural também mantiveram crescimento discreto e regular, preservando a estabilidade patrimonial.

A maior redução percentual foi observada no Campus Itaituba, cujo saldo passou de R$ 3.612.395,92 para R$ 2.552.324,96, representando queda de -29,33%. Essa variação decorre principalmente de baixas de bens inservíveis e reclassificações de itens em revisão no SIADS, realizadas no processo de consolidação patrimonial da unidade.

Outras reduções relevantes ocorreram em:

Campus Belém: -4,10%, conforme já destacado;

Campus Cametá: -1,27%, com saldo atualizado de R$ 2.640.546,52, reflexo de baixas por obsolescência;

Campus Itaituba, com a maior variação negativa.

Tabela 4.1: Composição de Bens Moveis por UG

Métrica		Saldo - R$	AH %	Saldo - R$	AH %
UG		SET/2025		014/2024	
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	1.413.225,14	1,60%	1.380.566,14	1,57%
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	2.193.995,81	2,49%	2.178.180,61	2,47%
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	2.640.546,52	3,00%	2.674.550,50	3,03%
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	2.308.279,59	2,62%	2.308.279,59	2,62%
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	998.397,18	1,13%	969.425,04	1,10%
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	8.359.963,25	9,49%	8.092.265,19	9,18%
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	2.165.731,28	2,46%	2.072.614,34	2,35%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	19.103.683,41	21,68%	19.920.036,06	22,60%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	5.041.212,82	5,72%	5.028.237,82	5,71%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	10.416.451,67	11,82%	10.281.162,74	11,67%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	8.988.799,34	10,20%	8.519.300,34	9,67%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	4.345.690,48	4,93%	4.345.690,48	4,93%
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	1.582.291,83	1,80%	1.479.238,07	1,68%
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	2.881.141,98	3,27%	2.872.026,00	3,26%
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	5.261.398,06	5,97%	4.672.183,93	5,30%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	4.223.508,52	4,79%	4.186.748,52	4,75%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	3.640.228,73	4,13%	3.536.421,83	4,01%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	2.552.324,96	2,90%	3.612.395,92	4,10%
Total		**88.116.870,57**	**100,00%**	**88.129.323,12**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

PROAD

Nota 03.02 – Composição dos Bens Imóveis

Os bens imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) continuam a representar o principal ativo da Instituição, totalizando R$ 689.254.182,31 ao final do 3º trimestre de 2025. Esse montante representa um crescimento de 1,94% em relação ao saldo registrado em abril de 2024 (R$ 676.108.655,36).

A variação positiva reflete o avanço das obras em execução, a manutenção do acervo físico existente e a adequação dos registros contábeis patrimoniais promovida ao longo do exercício, reafirmando o compromisso institucional com a valorização e expansão da infraestrutura pública educacional.

A conta Bens de Uso Especial registrados no SPIUNet manteve-se estável, com saldo de R$ 632.705.770,85, representando 91,80% do total do ativo imobilizado da Instituição.

Essa estabilidade é coerente com os efeitos da reavaliação patrimonial realizada em exercícios anteriores e com a ausência de incorporações ou baixas relevantes no período.

O SPIUNet permanece como o sistema oficial de registro e controle de imóveis do IFPA, garantindo o acompanhamento individualizado das áreas e edificações sob responsabilidade de cada unidade gestora, em conformidade com as orientações da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conta Bens Imóveis em Andamento apresentou crescimento expressivo de 30,49%, passando de R$ 43.466.507,76 para R$ 56.710.594,56, o que corresponde a 8,23% do total dos bens imóveis.

Esse aumento está diretamente relacionado à continuidade das obras de infraestrutura física e ampliação da rede de campi do IFPA, com destaque para os investimentos em Barcarena, Redenção, Tailândia, Viseu e Alenquer, cujas construções encontram-se em fase avançada de execução física e financeira.

Também estão contempladas nessa conta as reformas estruturais e ampliações em campi consolidados, como Belém, Castanhal, Marabá Industrial e Bragança, além de adequações em unidades administrativas e de apoio técnico.

A conta de Depreciação Acumulada – Bens Imóveis apresentou aumento de 154,97%, passando de R$ 63.623,25 para R$ 162.183,10 no período.

Esse avanço decorre da implantação gradativa dos cálculos automáticos de depreciação pelo SPIUNet, que realiza a integração dos dados patrimoniais e a apuração automática no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Tabela nº 5 Bens Imóveis Composição

Órgão UGE	CCon - Título (4)	Métrica CCon - Item (6)	Saldo - R$ SET/2025	AH%	Saldo - R$ 014/2024	AH%
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	BENS IMOVEIS	BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	R$632.705.770,85	91,80%	R$632.705.770,85	93,58%
		BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	R$56.710.594,56	8,23%	R$43.466.507,76	6,43%
	DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(R$162.183,10)	-0,02%	(R$63.623,25)	-0,01%
Total			**R$689.254.182,31**	**100,00%**	**R$676.108.655,36**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

Com base nos dados atualizados até setembro de 2025, a análise patrimonial dos bens imóveis das unidades gestoras executoras do IFPA evidencia estabilidade nos saldos contábeis, com crescimento de 1,94% no valor total consolidado, passando de R$ 676.108.655,36 para R$ 689.254.182,31.

Esse acréscimo, de aproximadamente R$ 13,1 milhões, reflete a continuidade dos investimentos em infraestrutura física e obras em andamento, além do aperfeiçoamento dos registros patrimoniais no SPIUNet e SIAFI, em conformidade com as diretrizes do MCASP e das NBC TSP.

O Campus Belém mantém-se como a unidade com o maior volume patrimonial, registrando R$ 109.123.995,14, equivalente a 15,83% do total geral de bens imóveis do IFPA, a unidade apresentou ainda crescimento de 14,88% em bens imóveis em andamento (de R$ 21.806.676,65 para R$ 25.047.524,39), reflexo do avanço de obras estruturais e de modernização de espaços acadêmicos e administrativos. Destaca-se também a elevação significativa da depreciação acumulada (5.300%), demonstrando a adoção efetiva do processo de depreciação dos imóveis, ausente até exercícios anteriores.

O Campus Castanhal ocupa a segunda posição, com R$ 86.447.628,38 (12,54%), mantendo-se estável no período. A conta de bens imóveis em andamento apresentou crescimento de 47,99%, passando de R$ 8.097.602,97 para R$ 11.977.640,38, o que reflete o andamento de obras de expansão e adequação predial.A depreciação acumulada da unidade aumentou 169,31%, reforçando o avanço da padronização contábil no registro do desgaste físico dos ativos.

Os Campi Bragança e Tucuruí também figuram entre as unidades com maiores volumes de patrimônio, com R$ 46.717.240,41 (6,78%) e R$ 44.747.556,00 (6,49%), respectivamente. Ambos

mantiveram saldos estáveis, mas registraram crescimentos superiores a 80% na depreciação acumulada, evidenciando a consolidação do controle patrimonial e contábil.

O Campus Conceição do Araguaia apresentou saldo de R$ 95.421.396,95 (13,84%), mantendo-se como uma das maiores unidades em termos de infraestrutura física, enquanto o Campus Marabá Industrial registrou R$ 10.295.935,34 (1,49%), ambos com evolução positiva nas contas de depreciação e estabilidade nos saldos de bens imóveis.

O Campus Santarém registrou crescimento de 0,91%, totalizando R$ 39.495.093,46, com início dos lançamentos de depreciação acumulada (R$ 8.999,06), reforçando a expansão do controle automatizado via SPIUNet.

Já o Campus Marabá Rural teve uma das maiores variações percentuais, com aumento de 241,12%, elevando o saldo de R$ 15.309,16 para R$ 52.222,30. Apesar dos valores absolutos reduzidos. Unidades como Óbidos, Parauapebas, Cametá, Paragominas, Ananindeua, Breves, Altamira e Abaetetuba apresentaram estabilidade patrimonial, mantendo os mesmos saldos registrados no trimestre anterior. Essa constância sugere ausência de novas incorporações ou baixas, refletindo o andamento regular das atividades de gestão de ativos.

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

Tabela 5.1- Composição Imóveis por UG

UG Executora		CCon - Título (4)	Saldo - R$ SET/2025	AH%	Saldo - R$ 014/2024	AH%
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	BENS IMOVEIS	18.433.162,77	2,67%	18.433.162,77	2,73%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(5.553,75)	0,00%	(1.893,11)	0,00%
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	BENS IMOVEIS	14.180.176,88	2,06%	14.180.176,88	2,10%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(5.996,36)	0,00%	(2.494,59)	0,00%
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	BENS IMOVEIS	20.536.760,83	2,98%	20.536.760,83	3,04%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(15.452,07)	0,00%	(7.159,79)	0,00%
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	BENS IMOVEIS	22.881.996,21	3,32%	22.881.996,21	3,38%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(12.531,74)	0,00%	(5.228,31)	0,00%
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	BENS IMOVEIS	22.981.692,56	3,33%	22.981.692,56	3,40%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(7.270,05)	0,00%	(2.963,04)	0,00%
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	BENS IMOVEIS	34.871.887,57	5,06%	34.871.887,57	5,16%
			14.343.943,56	2,08%	8.619.970,35	1,27%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(15.701,66)	0,00%	(6.938,20)	0,00%
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	BENS IMOVEIS	15.414.191,24	2,24%	15.414.191,24	2,28%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(8.291,44)	0,00%	(3.404,56)	0,00%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	BENS IMOVEIS	109.123.995,14	15,83%	109.123.995,14	16,14%
			25.047.524,39	3,63%	21.806.676,65	3,23%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(11.374,13)	0,00%	(210,61)	0,00%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	BENS IMOVEIS	52.222,30	0,01%	15.309,16	0,00%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	BENS IMOVEIS	86.447.628,38	12,54%	86.447.628,38	12,79%
			11.977.640,38	1,74%	8.097.602,97	1,20%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(10.283,42)	0,00%	(3.818,34)	0,00%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	BENS IMOVEIS	44.747.556,00	6,49%	44.747.556,00	6,62%
			4.897.198,90	0,71%	4.897.198,90	0,72%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	BENS IMOVEIS	46.717.240,41	6,78%	46.717.240,41	6,91%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(10.633,16)	0,00%	(4.547,87)	0,00%
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	BENS IMOVEIS	18.370.029,85	2,67%	18.370.029,85	2,72%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(7.731,23)	0,00%	(3.723,06)	0,00%
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	BENS IMOVEIS	19.838.647,17	2,88%	19.838.647,17	2,93%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(13.683,12)	0,00%	(5.458,09)	0,00%
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	BENS IMOVEIS	95.421.396,95	13,84%	95.421.396,95	14,11%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(16.339,78)	0,00%	(6.940,64)	0,00%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	BENS IMOVEIS	10.295.935,34	1,49%	10.295.935,34	1,52%
			29.749,73	0,00%	29.749,73	0,00%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(7.619,64)	0,00%	(3.467,72)	0,00%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	BENS IMOVEIS	39.495.093,46	5,73%	39.495.093,46	5,84%
			362.315,30	0,05%		
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(8.999,06)	0,00%	(3.509,46)	0,00%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	BENS IMOVEIS	12.948.380,09	1,88%	12.948.380,09	1,92%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(4.722,49)	0,00%	(1.865,86)	0,00%
Total			**689.254.182,31**	**100,00%**	**676.108.655,36**	**100,00%**

PROAD

Fonte: Tesouro (2025)

A tabela a seguir apresentada reflete os saldos das contas contábeis de Imóveis do IFPA até junho de 2025, abrangendo as categorias Imóveis Residenciais/Comerciais (Conta Contábil 123210101) e Imóveis de Uso Educacional (Conta Contábil 123210107).

No comparativo com o mesmo período do exercício anterior (2024), não foram identificadas variações nos saldos das contas analisadas, que permanecem em: R$ 98.168,26 para Imóveis Residenciais/Comerciais, representando 0,02% do total; R$ 632.607.602,59 para Imóveis de Uso Educacional, representando 99,98% do total.

A manutenção desses valores indica ausência de novos reconhecimentos, reavaliações ou baixas de bens imóveis no período analisado. Essa estabilidade é coerente com o encerramento do ciclo de reavaliações patrimoniais realizado a partir do final de 2023, que impactou fortemente o valor contábil da conta de Imóveis de Uso Educacional.

Permanecem em curso as ações corretivas junto ao Campus Belém visando à regularização de obras encerradas que ainda figuram como em andamento no sistema patrimonial. Ressalta-se que este campus possui o maior valor patrimonial em imóveis no âmbito do IFPA.

Tabela 6- Bens de uso Especial

CCon - Título	Métrica		Saldo - R$		Saldo - R$	
	Conta Contábil		SET/2025	AH%	014/2024	AH%
BENS IMOVEIS	'= IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	123210101	R$98.168,26	0,02%	R$98.168,26	0,02%
	'= IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	123210107	R$632.607.602,59	99,98%	R$632.607.602,59	99,98%
Total			**R$632.705.770,85**	**100,00%**	**R$632.705.770,85**	**100,00%**

Fonte: STN(2025)

A tabela a seguir apresenta os saldos das contas contábeis de depreciação acumulada de bens móveis e imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com posição em setembro de 2025, comparados aos valores registrados em abril de 2024.

O valor total da depreciação acumulada passou de R$ 650.640,16 para R$ 1.950.589,14, representando um acréscimo de 199,8%. Esse crescimento expressivo evidencia o avanço nos registros contábeis e na aplicação do controle patrimonial automatizado, por meio da integração entre o SPIUnet e o SIAFI, que vem permitindo maior consistência e fidedignidade nas demonstrações financeiras da Instituição.

O grupo de bens móveis corresponde à maior parcela da depreciação registrada, totalizando R$ 1.788.406,04, equivalente a 91,7% do total. As principais variações ocorreram nas seguintes contas contábeis: 123110201 – Equipamentos de Processamento de Dados: passou de R$ 318.393,56 para R$ 719.887,59, um aumento de 126,1%, refletindo o avanço na depreciação dos equipamentos de informática e TI. 123110303 – Máquinas e Equipamentos de Comunicação: subiu de R$ 115.297,06 para R$ 403.361,75, acréscimo de 249,8%, decorrente da atualização dos

registros patrimoniais dessa categoria. 123110301 – Máquinas, Aparelhos e Utensílios Domésticos: registrou elevação de R$ 60.523,63 para R$ 244.638,49, representando crescimento de 304%. 123110503 – Móveis em Geral: evoluiu de R$ 57.203,10 para R$ 114.653,10, um incremento de 100,4%, resultado da reavaliação e atualização de bens em uso nas unidades administrativas e acadêmicas.

Outras contas também apresentaram crescimentos expressivos, destacando-se: 123110101, que passou de R$ 3.427,24 para R$ 43.096,12, aumento de 1.157%; 123110106, de R$ 405,89 para R$ 6.664,73, variação de 1.542%; 123110125, que evoluiu de R$ 6.634,76 para R$ 21.318,26, crescimento de 221%.

No grupo de bens imóveis, o saldo da depreciação acumulada atingiu R$ 162.183,10, correspondendo a 8,3% do total geral.

Os destaques estão concentrados nas seguintes contas: 123210107 – Imóveis de Uso Educacional, que passou de R$ 60.149,00 para R$ 158.471,80, registrando um aumento de 163,5%, em decorrência da implantação gradativa da depreciação dos imóveis vinculados ao uso acadêmico e institucional; 123210101 – Imóveis Residenciais/Comerciais, que apresentou leve variação, de R$ 3.474,25 para R$ 3.711,30, incremento de 6,8%, mantendo participação residual no total.

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

Tabela 6.1-Depreciação Acumulada Órgão

Conta Contábil		Métrica	Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
		Conta Corrente	SET/2025		014/2024	
123810100	* = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	123110101	(R$43.096,12)	2,21%	(R$3.427,24)	0,53%
		123110102	(R$10.976,39)	0,56%	(R$6.018,03)	0,92%
		123110103	(R$108.574,45)	5,57%		
		123110104	(R$447,75)	0,02%	(R$195,75)	0,03%
		123110105	(R$4.480,80)	0,23%		
		123110106	(R$6.664,73)	0,34%	(R$405,89)	0,06%
		123110107	(R$5.992,39)	0,31%	(R$3.379,39)	0,52%
		123110108	(R$50,40)	0,00%		
		123110109	(R$16.132,80)	0,83%		
		123110120	(R$2.661,68)	0,14%	(R$1.660,88)	0,26%
		123110121	(R$11.740,08)	0,60%		
		123110125	(R$21.318,26)	1,09%	(R$6.634,76)	1,02%
		123110199	(R$1.099,20)	0,06%		
		123110201	(R$719.887,59)	36,91%	(R$318.393,56)	48,94%
		123110301	(R$244.638,49)	12,54%	(R$60.523,63)	9,30%
		123110302	(R$465,60)	0,02%		
		123110303	(R$403.361,75)	20,68%	(R$115.297,06)	17,72%
		123110304	(R$6.100,58)	0,31%		
		123110404	(R$28.337,44)	1,45%		
		123110405	(R$32.904,79)	1,69%	(R$13.755,97)	2,11%
		123110501	(R$121,65)	0,01%	(R$121,65)	0,02%
		123110503	(R$114.653,10)	5,88%	(R$57.203,10)	8,79%
		123110506	(R$3.857,40)	0,20%		
		123119909	(R$842,60)	0,04%		
123810200	* = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS	123210101	(R$3.711,30)	0,19%	(R$3.474,25)	0,53%
		123210107	(R$158.471,80)	8,12%	(R$60.149,00)	9,24%
Total			**(R$1.950.589,14)**	**100,00%**	**(R$650.640,16)**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

Nota 03.3 Composição Obras em Andamento

Os valores apresentados referem-se aos saldos registrados nas contas contábeis 123210601 – Obras em Andamento e 123210605 – Estudos e Projetos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com posição em setembro de 2025, comparativamente aos saldos de abril de 2024.

Tais saldos representam investimentos em infraestrutura física e obras de construção, ampliação e reforma ainda em execução, classificados como bens imóveis em andamento até a conclusão e incorporação definitiva ao ativo imobilizado.

No período analisado, o total registrado nessas contas passou de R$ 43.466.507,76 para R$ 56.710.594,56, correspondendo a um aumento de 30,48%, o que evidencia a continuidade dos investimentos estratégicos da Instituição na expansão de sua rede física e modernização das estruturas existentes.

Reitoria (UG 158135): apresentou saldo de R$ 14.343.943,56, representando 25,29% do total consolidado, Esse valor engloba obras da sede administrativa e projetos de implantação de novos campi ainda sem unidade gestora própria e também estão incluídas reformas estruturais sob responsabilidade da Reitoria, cujos valores serão transferidos às respectivas unidades após a conclusão e incorporação definitiva. O crescimento de 66,4% em relação ao saldo anterior (R$ 8.619.970,35) evidencia a ampliação dos investimentos em obras centralizadas e projetos de expansão institucional.

Campus Belém (UG 158306): registrou o maior valor individual, com R$ 25.047.524,39 (44,17%), representando a principal concentração de investimentos em obras em andamento. Apesar do crescimento moderado de 14,9% em relação ao período anterior (R$ 21.806.676,65), o valor reflete a continuidade de obras estruturantes, incluindo reformas e ampliações de blocos acadêmicos e administrativos. Parte desse saldo encontra-se em processo de regularização contábil, conforme plano de saneamento patrimonial em execução.

Campus Castanhal (UG 158308): apresentou saldo de R$ 11.977.640,38 (21,12%), com incremento de 47,9% sobre o saldo anterior (R$ 8.097.602,97). O aumento reflete o avanço físico-financeiro de obras em andamento, com destaque para projetos de ampliação de salas de aula e construção de novas estruturas laboratoriais e do refeitório da instituição.

Campus Tucuruí (UG 158481): manteve saldo estável de R$ 4.897.198,90, representando 8,64% do total. A estabilidade sugere execução regular das obras, sem novas incorporações ou baixas no período. Campus Marabá Rural (UG 158307): registrou R$ 52.222,30, o que representa 0,09% do total, mas apresentou variação percentual expressiva de 241,12%, em relação ao saldo anterior de R$ 15.309,16, essa variação indica o registro de novos projetos de pequena escala ou retomada de obras anteriormente paralisadas. Campus Marabá Industrial (UG 158512): manteve saldo de R$ 29.749,73, referente à conta 123210605 – Estudos e Projetos, sem variação no período, valor representa investimentos em projetos técnicos e estudos de viabilidade, que servirão de base para futuras execuções de obras na unidade. Campus Santarém (UG 158518): apresentou saldo de R$ 362.315,30, sem saldo anterior informado, possivelmente decorrente do início de nova obra dentro do IFPA de ampliação e reforma.

Tabela 6.2-Obras em andamento por UG

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

UG Executora		CCon - Título (4)	Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
			Conta Contábil		SET/2025		014/2024	
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$14.343.943,56	25,29%	R$8.619.970,35	19,83%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$25.047.524,39	44,17%	R$21.806.676,65	50,17%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$52.222,30	0,09%	R$15.309,16	0,04%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$11.977.640,38	21,12%	R$8.097.602,97	18,63%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$4.897.198,90	8,64%	R$4.897.198,90	11,27%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	BENS IMOVEIS	123210605	'= ESTUDOS E PROJETOS	R$29.749,73	0,05%	R$29.749,73	0,07%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	BENS IMOVEIS	123210601	'= OBRAS EM ANDAMENTO	R$362.315,30	0,64%		
Total					R$56.710.594,56	100,00%	R$43.466.507,76	100,00%

Fonte: Tesouro(2025)

Nota 04 – Intangível

Os ativos intangíveis relacionados a softwares com vida útil definida e indefinida adquiridos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) estão registrados no Balanço Patrimonial pelos seus valores originais de aquisição, conforme a classificação contábil vigente.

Até a data de referência (setembro de 2025), não há registro de amortização desses ativos, em virtude da ausência de um sistema informatizado de controle patrimonial plenamente integrado às rotinas de gestão de intangíveis. Essa limitação operacional impede o acompanhamento sistemático do ciclo de vida útil dos softwares, restringindo as análises sobre permanência no ativo, reavaliações, baixas ou perda de utilidade (impairment).

Durante o período analisado — de abril de 2024 a setembro de 2025 — não ocorreram variações nos saldos contábeis registrados, permanecendo o valor total de R$ 1.519.314,54, distribuído entre diferentes unidades gestoras. Essa estabilidade demonstra que não houve novas aquisições, baixas ou reclassificações no período, refletindo o andamento gradual das ações de regularização e saneamento patrimonial em curso no IFPA.

Reitoria (UG 158135): mantém o maior saldo registrado, com R$ 886.305,67, representando 58,34% do total de softwares com vida útil definida, Esse valor refere-se, majoritariamente, a sistemas corporativos utilizados na gestão administrativa e acadêmica da instituição, como módulos de gestão de pessoas, patrimônio, orçamento e ensino estando em processo patrimonial

de baixar ou regularização. Campus Bragança (UG 158506) ocupa a segunda posição em valor registrado, com R$ 130.847,89 (8,61%), correspondendo a licenças de softwares específicos para uso educacional e administrativo. Campus Castanhal (UG 158308) apresenta R$ 87.211,88 (5,74%), mantendo o mesmo valor do exercício anterior, sem novas movimentações contábeis. Campus Itaituba (UG 158567) permanece com R$ 108.720,00 (7,16%), representando a quarta maior participação no total dos intangíveis. Campus Santarém (UG 158518) destaca-se com R$ 306.229,10 (20,16%), valor correspondente à categoria de softwares com vida útil indefinida.

Esses ativos, por não possuírem vida útil previamente estabelecida, não estão sujeitos à amortização, mas devem ser submetidos periodicamente a testes de recuperabilidade (impairment), conforme as normas contábeis aplicáveis (NBC TSP 07). As unidades Belém (158306), Marabá Rural (158307), Marabá Industrial (158512) e o próprio Santarém (158518), no que se refere a softwares com vida útil definida, não apresentaram saldos registrados nos períodos analisados, o que pode indicar baixas por obsolescência ou ausência de novos registros de licenças adquiridas.

Tabela nº 7 Intangível total

UG Executora		CCon - Item (6)		Saldo - R$ SET/2025	AH%	Saldo - R$ 014/2024	AH%
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	886.305,67	58,34%	886.305,67	58,34%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA		0,00%	0,00	0,00%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA		0,00%	0,00	0,00%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	87.211,88	5,74%	87.211,88	5,74%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	130.847,89	8,61%	130.847,89	8,61%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA		0,00%	0,00	0,00%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA		0,00%	0,00	0,00%
		02	SOFTWARES COM VIDA UTIL INDEFINIDA	306.229,10	20,16%	306.229,10	20,16%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	01	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	108.720,00	7,16%	108.720,00	7,16%
Total				**1.519.314,54**	**100,00%**	**1.519.314,54**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

PROAD

Nota 05 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo

Em 30 de setembro de 2025, conforme demonstrado na Tabela 8, o grupo de contas que registra as Despesas Pagas a Pagar apresentou saldo total de R$ 45.335.567,95, representando um aumento de 58,6% em relação ao saldo de R$ 28.599.964,20 registrado em abril de 2024.

Esse crescimento expressivo reflete, em sua maior parte, o registro das obrigações decorrentes da folha de pagamento e a posterior realização dessas obrigações dentro do prazo legal, em conformidade com as normas de execução orçamentária e financeira.

Os valores pagos correspondem a obrigações reconhecidas e liquidadas em períodos anteriores, cujas quitações ocorreram no segundo e terceiro trimestres de 2025, demonstrando regularidade e controle na execução das despesas com pessoal e encargos.

Embora o saldo esteja integralmente vinculado à Unidade Gestora 26416 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), destaca-se que as obrigações têm origem majoritariamente nas despesas com pessoal, cuja gestão contábil e financeira é centralizada na Unidade Gestora 158135 (Reitoria), responsável pela execução e consolidação da folha de pagamento institucional.

Tabela 8: Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar - CP por Órgão

Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
Órgão UGE		SET/2025		014/2024	
26416	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	R$45.335.567,95	100,00%	R$28.599.964,20	100,00%
Total		**R$45.335.567,95**	**100,00%**	**R$28.599.964,20**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

Tabela 9: Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar-Detalhada.

Métrica	Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
CCon - Subtítulo (5)	SET/2025		014/2024	
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDACAO	R$37.930.612,73	83,67%	R$27.754.883,16	97,05%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR - CONSOL.	R$416.297,47	0,92%	R$497.659,38	1,74%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - CONSOLIDACAO	R$351.963,88	0,78%	R$244.719,50	0,86%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	R$6.636.693,87	14,64%	R$102.702,16	0,36%
Total	**R$45.335.567,95**	**100,00%**	**R$28.599.964,20**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

A conta contábil “Pessoal a Pagar – Consolidação” permanece como a rubrica de maior representatividade entre as obrigações trabalhistas do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Pará (IFPA), com saldo de R$ 37.930.612,73 em setembro de 2025, o que corresponde a 83,67% do total do grupo.

Embora sua participação relativa tenha diminuído em comparação a abril de 2024 (97,05%), houve crescimento nominal de 36,6%, refletindo o registro e a posterior realização das obrigações de folha de pagamento dentro do prazo legal, conforme as normas da execução orçamentária e financeira da União.

O principal destaque de variação positiva refere-se à conta "Encargos Sociais a Pagar – Intra OFSS", cujo saldo evoluiu de R$ 102.702,16 para R$ 6.636.693,87, representando um aumento de 6.361,4% no período. Com isso, essa conta passou a representar 14,64% do total, tornando-se a segunda maior rubrica do grupo de obrigações trabalhistas.

Tal diferença se deve, em sua maioria, à regularização do eSocial e à consolidação dos encargos realizados pelo órgão, especialmente pela Unidade Gestora 158135 (Reitoria), que centraliza a gestão da folha de pagamento e das obrigações previdenciárias, com exigibilidade programada para pagamento dentro dos prazos legais.

A conta "Encargos Sociais a Pagar – Consolidação" também apresentou crescimento nominal de 43,8%, passando de R$ 244.719,50 para R$ 351.963,88, mantendo-se estável em participação (0,78% do total), o que demonstra a regularidade no cumprimento das obrigações sociais incidentes sobre a folha.

Por outro lado, a conta "Benefícios Previdenciários a Pagar – Consolidação" apresentou redução de -16,3%, caindo de R$ 497.659,38 para R$ 416.297,47, reflexo da regularização das obrigações previdenciárias processadas e pagas tempestivamente.

Nota 6 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em setembro de 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), unidade gestora 26416, apresentou saldo de R$ 389.968,05 na conta de Fornecedores a Pagar, conforme demonstrado na Tabela 10.

O valor representa uma redução de 34,09% em relação ao saldo de R$ 591.550,67 registrado em dezembro de 2024, indicando uma diminuição das obrigações pendentes de pagamento dentro do exercício financeiro.

A conta de Fornecedores a Pagar é composta por obrigações decorrentes de despesas liquidadas, cujos pagamentos ainda não haviam sido efetivados até a data de referência.

A maior parte desses valores corresponde a obrigações que ultrapassam a competência mensal de pagamento, devido ao fluxo financeiro e cronograma de repasse dos recursos orçamentários.

Observa-se que as parcelas de maior expressividade estão relacionadas a despesas financiadas por emendas parlamentares, que possuem repasse de recursos com programação mais dilatada, o que naturalmente estende o prazo entre a liquidação e o pagamento efetivo.

Essa dinâmica é característica das execuções vinculadas a convênios e transferências especiais, em que o repasse financeiro ocorre após a homologação das etapas de execução, sem representar inadimplemento por parte da instituição.

Tabela 10: Fornecedores e Contas a Pagar por Órgão

Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
Órgão		SET/2025		014/2024	
26416	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	389.968,05	100,00%	591.550,67	100,00%
Total		**389.968,05**	**100,00%**	**591.550,67**	**100,00%**

Fonte: Tesouro(2025)

A Unidade Gestora 158308 – Campus Castanhal concentra o maior valor registrado, com R$ 188.604,63 (48,36%), mantendo posição de destaque devido à execução de contratos vinculados a serviços e aquisições de materiais de custeio, especialmente os financiados por emendas parlamentares, cujos repasses apresentam programação financeira mais dilatada.

Em seguida, destaca-se a UG 158307 – Campus Marabá Rural, com R$ 149.894,40 (38,44%), representando a segunda maior participação no total. O saldo reflete liquidações de fornecedores e serviços essenciais à manutenção das atividades acadêmicas e operacionais da unidade.

O Campus Belém (UG 158306) apresenta R$ 26.431,41 (6,78%), com leve aumento em relação ao período anterior, em decorrência da execução de serviços de manutenção predial e contratos de apoio administrativo. Outras unidades, como Parauapebas, Tucuruí e Conceição do Araguaia, também registraram valores pontuais de liquidação, representando conjuntamente 4,82% do total.

A Reitoria (UG 158135) apresentou redução significativa, com o saldo passando de R$ 333.232,91 para R$ 1.111,88, em razão da efetiva quitação das obrigações registradas no primeiro semestre, majoritariamente correspondentes a despesas correntes de caráter institucional.

De modo geral, a redução dos valores a pagar demonstra o andamento regular da execução orçamentária e financeira do IFPA, com os pagamentos sendo realizados dentro dos prazos legais.

Tabela 12- Fornecedores e Contas a pagar por UG

Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
UG Executora		SET/2025		014/2024	
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	R$3.026,56	0,78%	R$0,00	0,00%
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	R$3.480,87	0,89%	R$0,00	0,00%
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	R$0,00	0,00%	R$19.740,90	3,34%
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	R$1.111,88	0,29%	R$333.232,91	56,33%
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	R$26.431,41	6,78%	R$19.582,81	3,31%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	R$149.894,40	38,44%	R$1.103,99	0,19%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	R$188.604,63	48,36%	R$176.730,14	29,88%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	R$7.718,30	1,98%	R$0,00	0,00%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	R$0,00	0,00%	R$6.401,60	1,08%
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	R$7.600,00	1,95%	R$4.154,65	0,70%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	R$2.100,00	0,54%	R$0,00	0,00%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	R$0,00	0,00%	R$30.603,67	5,17%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	R$0,00	0,00%	R$0,00	0,00%
Total		**R$389.968,05**	**100,00%**	**R$591.550,67**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

Nota 7- Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Durante o exercício de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, foram identificadas inconsistências relacionadas ao recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), decorrentes de rubricas geradas pela folha de pagamento do órgão. A situação foi formalmente comunicada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que adotou as medidas corretivas necessárias. No segundo trimestre de 2025, tais pendências foram plenamente regularizadas, restabelecendo a conformidade dos registros contábeis e fiscais.

Entretanto, permanecem situações que demandam acompanhamento contínuo, as quais, embora não representem impactos imediatos no patrimônio do órgão, possuem potencial de gerar obrigações futuras e, por isso, são destacadas em nota explicativa, conforme orienta o Manual de

Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição) quanto às provisões e passivos contingentes.

Entre os pontos de atenção, destacam-se: a regularização e conciliação das informações do Módulo de Inclusão Tributária (MIT), que ainda apresenta divergências cadastrais e temporais entre os registros contábeis e os sistemas integradores, embora sem reflexos patrimoniais imediatos; as inconsistências identificadas no eSocial, predominantemente de natureza cadastral, que estão sendo tratadas preventivamente pelas áreas responsáveis e que, caso não sejam equalizadas, podem futuramente gerar obrigações acessórias adicionais ou incidência de encargos; e o reconhecimento de obrigações acessórias não registradas, especialmente aquelas relacionadas a auxílios, bolsas e auxílios pesquisa, que, conforme entendimento da Receita Federal, devem ser informadas por meio da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf). O processo de adequação e registro dessas informações encontra-se em andamento ao final do terceiro trimestre, de forma a assegurar o cumprimento das exigências legais e evitar a incidência de eventuais penalidades pela administração tributária

No momento, as situações descritas não configuram passivos reconhecíveis, mas são monitoradas permanentemente pelas unidades gestoras responsáveis, a fim de mitigar riscos fiscais e assegurar a integridade patrimonial do IFPA.

2. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar as alterações verificadas no patrimônio da entidade, sejam elas decorrentes ou não da execução orçamentária, bem como indicar o resultado patrimonial do período, conforme estabelece o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição).

No 3º trimestre de 2025, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) totalizaram R$ 603.418.603,73, representando 49,61% das variações patrimoniais do período. Em comparação ao mesmo trimestre de 2024, quando o valor foi de R$ 754.404.108,50, observa-se uma redução de 20,02%, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento das receitas institucionais.

O principal componente das VPAs segue sendo a conta “Transferências e Delegações Recebidas”, com R$ 575.542.544,93, equivalente a 47,32% do total, representando um aumento de 14,00% em relação ao mesmo período do ano anterior (R$ 504.893.758,21). Esse desempenho

reforça a forte dependência da Instituição em relação às transferências governamentais, que constituem sua principal fonte de financiamento.

Em contrapartida, a conta "Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos" apresentou redução significativa de 90,21%, caindo de R$ 248.622.844,29 em 2024 para R$ 24.349.529,70 em 2025. Essa queda está associada à ausência de eventos extraordinários de valorização de ativos, como reavaliações patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, que haviam impactado positivamente o resultado do exercício anterior.

A rubrica "Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos" registrou crescimento expressivo, passando de R$ 158.711,17 para R$ 1.773.237,34, um aumento de 1.017,3%, embora sua participação no total permaneça modesta (0,15%), refletindo operações pontuais de natureza comercial e de serviços educacionais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), que representam os eventos que reduzem o patrimônio líquido, somaram R$ 612.811.910,28, equivalentes a 50,39% das variações do período, indicando um crescimento de 17,00% frente ao valor apurado em setembro de 2024 (R$ 523.712.452,93).

Entre as VPDs, a conta "Pessoal e Encargos Sociais" continua sendo a mais representativa, com R$ 418.167.327,79, correspondendo a 34,38% do total, e apresentando aumento de 17,55% em relação ao exercício anterior. Esse comportamento decorre do impacto dos reajustes remuneratórios, progressões funcionais e reposições de pessoal realizadas ao longo do exercício.

Destacam-se ainda: "Benefícios Previdenciários e Assistenciais", com R$ 62.095.047,95 (+9,5%), refletindo o comportamento estável das obrigações previdenciárias; "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", que cresceu 15,8%, atingindo R$ 62.770.551,49; "Desvalorização e Perda de Ativos", que apresentou aumento de 38,3%, totalizando R$ 36.338.871,25, indicando maior rigor nos registros de depreciação e baixa de bens inservíveis; "Transferências e Delegações Concedidas", com crescimento de 7,05%, alcançando R$ 28.388.627,46, decorrente de repasses e convênios interinstitucionais.

O Resultado Patrimonial do Período foi negativo em R$ 9.393.306,55, caracterizando um déficit patrimonial de 0,77%. Esse resultado reflete, sobretudo, a redução nas receitas extraordinárias de valorização de ativos e o aumento nas despesas de pessoal e encargos sociais, fatores que, em conjunto, contribuíram para a reversão do superávit de R$ 230.691.655,57 registrado em 2024.

Tabela 13: Variação patrimonial (DVP)

ITEM	Métrica MÊS Mês Lançamento	Saldo - R$ (Conta Contábil) SET/2025	AH%	Saldo - R$ (Conta Contábil) SET/2024	AH%
(+) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		**R$603.418.603,73**	**49,61%**	**R$754.404.108,50**	**59,02%**
___Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		R$1.773.237,34	0,15%	R$158.711,17	0,01%
___Transferências e Delegações Recebidas		R$575.542.544,93	47,32%	R$504.893.758,21	39,50%
___Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		R$24.349.529,70	2,00%	R$248.622.844,29	19,45%
___Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		R$1.753.291,76	0,14%	R$728.794,83	0,06%
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**R$612.811.910,28**	**50,39%**	**R$523.712.452,93**	**40,98%**
___Pessoal e Encargos Sociais		R$418.167.327,79	34,38%	R$355.770.992,85	27,84%
___Benefícios Previdenciários e Assistenciais		R$62.095.047,95	5,11%	R$56.707.838,86	4,44%
___Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo		R$62.770.551,49	5,16%	R$54.216.886,78	4,24%
___Variações Patrimoniais Diminutivas		R$77.462,53	0,01%	R$110.168,93	0,01%
___Desvalorização e Perda de Ativos		R$36.338.871,25	2,99%	R$26.277.322,13	2,06%
___Tributárias		R$96.071,37	0,01%	R$102.983,49	0,01%
___Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		R$4.877.950,44	0,40%	R$4.009.853,51	0,31%
___Transferências e Delegações Concedidas		R$28.388.627,46	2,33%	R$26.516.406,38	2,07%
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		**(R$9.393.306,55)**	**-0,77%**	**R$230.691.655,57**	**18,05%**

Fonte: Tesouro (2025)

Nota 07 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) totalizaram R$ 603.418.603,73 em setembro de 2025, representando uma redução de 20,02% em relação ao mesmo período de 2024 (R$ 754.404.108,50). Essa retração indica diminuição da capacidade da Instituição em expandir seu patrimônio líquido no trimestre, reflexo da menor incidência de ganhos extraordinários com ativos e da estabilização das fontes regulares de receitas.

A categoria “Transferências e Delegações Recebidas” manteve-se como a principal fonte das VPAs, somando R$ 575.542.544,93, o que corresponde a 95,38% das receitas aumentativas do período. Em comparação a 2024 (R$ 504.893.758,21), observa-se aumento de 14,00%, reafirmando o perfil institucional de dependência de recursos oriundos de transferências governamentais, característica típica das Instituições Federais de Ensino.

Dentro desse grupo, destaca-se a conta “Repasse Recebido”, com R$ 502.466.902,02 (83,27%), que se mantém como o principal componente das transferências. O item “Movimentações de Saldos Patrimoniais” apresentou crescimento de 149%, passando de R$

7.137.884,98 em 2024 para R$ 17.783.909,92 em 2025, refletindo ajustes internos e conciliações de saldos vinculados à execução de restos a pagar e convênios.

As contas “Sub-Repasse Recebido” e “Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar” também mantiveram relevância, totalizando juntas R$ 54.990.567,12, confirmando a continuidade das transferências intergovernamentais regulares e específicas.

No grupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, o total registrado foi de R$ 1.773.237,34, com crescimento expressivo de 1.017,3% em relação ao exercício anterior (R$ 158.711,17). O destaque foi a conta “Valor Bruto de Exploração de Bens, Direitos e Serviços”, que passou de R$ 95.850,87 para R$ 1.712.293,42, evidenciando a ampliação da oferta de serviços educacionais, projetos de extensão e outras atividades geradoras de receitas próprias.

A categoria “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” apresentou redução expressiva de 90,21%, caindo de R$ 248.622.844,29 em 2024 para R$ 24.349.529,70 em 2025. A variação negativa decorre, principalmente, da ausência de eventos extraordinários de reavaliação e incorporação de ativos, que impactaram fortemente o resultado do exercício anterior. Ainda assim, o montante atual reflete ganhos decorrentes de ajustes patrimoniais residuais, especialmente referentes à baixa e à regularização de bens móveis e imóveis.

As “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” somaram R$ 1.753.291,76, o que representa um crescimento de 140,82% em relação a 2024 (R$ 727.928,19). O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela conta “Restituições”, que evidencia melhoria nos mecanismos de recuperação de valores e de correção de registros contábeis de exercícios anteriores.

Tabela 14- Variação Patrimonial Aumentativa por Órgão

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD

CCon - Grupo (2)	Métrica		Saldo - R$		Saldo - R$	
	Conta Contábil		SET/2025	AH%	SET/2024	AH%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	431111100	VENDA DE ESTOQUE DE PRODUCAO VEGETAL	8.408,84	0,00%	13.862,00	0,00%
	431111200	VENDA DE ESTOQUE DE PROD ANIMAL E DERIVADOS	52.535,08	0,01%	48.998,30	0,01%
	433110100	VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	1.712.293,42	0,28%	95.850,87	0,01%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	491110107	'= VPA BRUTA A CLASSIFICAR - ERRO PROCESS DA GRU	0,00	0,00%		
	499610100	INDENIZACOES			866,64	0,00%
	499610200	RESTITUICOES	1.753.291,76	0,29%	727.928,19	0,10%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	451120200	'= REPASSE RECEBIDO	502.466.902,02	83,27%	445.245.864,02	59,02%
	451120300	'= SUB-REPASSE RECEBIDO	13.727.095,10	2,27%	12.093.083,79	1,60%
	451220100	'= TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	41.263.472,02	6,84%	39.735.318,47	5,27%
	451220300	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	17.783.909,92	2,95%	7.137.884,98	0,95%
	452310100	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	9.125,46	0,00%		
	459110100	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	111.076,10	0,02%	59.204,16	0,01%
	459120100	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	180.964,31	0,03%	622.402,79	0,08%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	463910100	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO			244.528.493,09	32,41%
	464110100	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS			24.672,51	0,00%
	464120100	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	24.349.529,70	4,04%	4.069.678,69	0,54%
Total			**603.418.603,73**	**100,00%**	**754.404.108,50**	**100,00%**

Fonte: tesouro (2025)

Nota 08 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R$ 612.811.910,28 em setembro de 2025, frente a R$ 523.712.452,93 no mesmo período de 2024, o que representa um crescimento de 17,0%. Esse comportamento reflete o aumento das despesas correntes e de pessoal, associado à expansão das atividades institucionais, à execução orçamentária de convênios e contratos administrativos, e à regularização de obrigações patrimoniais observadas ao longo do exercício.

A rubrica “Pessoal e Encargos” manteve-se como o principal componente das VPD, com R$ 418.167.327,79, representando 34,38% do total, contra R$ 355.770.992,85 (27,84%) em 2024 um crescimento nominal de 17,55%. Esse aumento está relacionado à execução da folha de pagamento, aos reajustes salariais decorrentes de acordos e reestruturações de carreira, e à incorporação de novos servidores. O crescimento também reflete a elevação das contribuições patronais ao RPPS e ao INSS, que totalizaram R$ 56.305.677,51, além dos auxílios de caráter social (alimentação, transporte e creche), que atingiram conjuntamente R$ 26,4 milhões. Os 13º salários, férias, indenizações e sentenças judiciais também contribuíram para a expansão, com destaque para o aumento de ferias e 13º vinculados ao RPPS, demonstrando o efeito cumulativo das despesas trabalhistas.

As despesas com “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” somaram R$ 62.095.047,95, correspondendo a 5,11% do total das VPD. O valor representa um crescimento de 9,47% em relação ao mesmo período de 2024 (R$ 56.707.838,86).

O resultado foi impulsionado, principalmente, pelos proventos e pensões de servidores civis, que totalizaram R$ 48,3 milhões, além de sentenças judiciais e assistência à saúde, que mantiveram valores estáveis.

A ampliação da base de beneficiários do regime próprio (RPPS) e a atualização de pagamentos retroativos explicam parte do aumento observado.

Esse grupo atingiu R$ 62.770.551,49, equivalente a 5,16% do total das VPD, registrando crescimento de 15,8% frente a 2024 (R$ 54.216.886,78).

A variação positiva é explicada pelo aumento na execução contratual de serviços técnicos e administrativos (R$ 41,6 milhões), consumo de materiais e gêneros de alimentação (R$ 3,2 milhões) e serviços de utilidade pública (água, energia e transporte – R$ 6,9 milhões).

O grupo “Desvalorização e Perda de Ativos / Incorporação de Passivos” apresentou saldo de R$ 36.338.871,25, contra R$ 26.277.322,13 em 2024, o que representa alta de 38,3%. Esse crescimento decorre, sobretudo, do registro contábil de incorporação de passivos (R$ 34,28 milhões) e desincorporação de ativos (R$ 2,05 milhões), demonstrando o avanço nos processos de saneamento patrimonial e ajuste de contas contábeis.

O grupo “Transferências e Delegações Concedidas” totalizou R$ 28.388.627,46, correspondendo a 2,33% do total, frente a R$ 26.516.406,38 em 2024 (+7,05%). O resultado reflete o pagamento de repasses e sub-repasses financeiros a entidades conveniadas, bem como transferências para pagamento de restos a pagar, com destaque para repasses vinculados a emendas parlamentares executadas por fundações de apoio (como FADESP). A elevação está associada ao incremento de bolsas de pesquisa, estágios e auxílios estudantis, totalizando R$ 4,7 milhões, além de pequenas variações em indenizações e restituições administrativas.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias mantiveram comportamento estável, somando R$ 96.071,37, contra R$ 102.983,49 no período anterior, o que indica melhoria na gestão de tributos incidentes sobre operações e serviços. Já as Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras totalizaram R$ 77.462,53, redução de 29,7%, relacionada à queda nos juros e multas por atraso e à melhoria na execução orçamentária dentro dos prazos legais.

Tabela 15-Variação Patrimonial Diminutiva por Órgão

CCon - Grupo (2)	Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
	Conta Contábil		SET/2025		SET/2024	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	321110100	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	36.583.763,76	5,97%	33.455.040,38	6,39%
	321110300	GRATIFICACOES	3.903.618,33	0,64%	4.020.360,05	0,77%
	321110400	FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS APOSENTADOS	27.624,83	0,00%		
	321110500	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	4.458.226,11	0,73%	4.049.575,78	0,77%
	321110800	COMPLEMENTACAO DE APOSENTADORIA PESSOAL CIVIL	15.930,35	0,00%	36.587,92	0,01%
	321110900	SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	1.225.583,47	0,20%	787.186,91	0,15%
	322110100	PENSOES CIVIS	11.767.158,98	1,92%	10.606.174,89	2,03%
	322110800	COMPLEMENTACAO DE PENSOES PESSOAL CIVIL			45.784,68	0,01%
	322110900	SENTENCAS JUDICIAIS - PENSOES RPPS	6.036,92	0,00%	6.036,92	0,00%
	329110100	AUXILIO FUNERAL	116.678,08	0,02%	80.967,96	0,02%
	329110700	ASSISTENCIA A SAUDE	3.990.427,12	0,65%	3.620.123,37	0,69%
	329119900	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00%		
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	361110200	REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS			12,36	0,00%
	363110100	PERDAS INVOLUNTARIAS DE BENS MOVEIS			22.800,00	0,00%
	363210100	PERDAS INVOLUNTARIAS COM SOFTWARES			50.960,00	0,01%
	364120100	INCORPORACAO DE PASSIVOS	34.282.926,14	5,59%	22.130.458,80	4,23%
	365110100	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	2.055.945,11	0,34%	4.073.090,97	0,78%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	394110100	BOLSA DE ESTUDOS NO PAIS	3.536.180,79	0,58%	3.114.061,85	0,59%
	394110200	BOLSA DE ESTUDOS NO EXTERIOR	77.724,00	0,01%		
	394110300	AUXILIOS P/ DESENVOLVIMENTO ESTUDOS/PESQUISAS	1.079.093,74	0,18%	694.295,00	0,13%
	394119900	OUTROS INCENTIVOS A EDUCACAO	99.534,97	0,02%		
	394210100	AUXILIOS A PESQUISADORES			58.000,00	0,01%
	399510100	MULTAS ADMINISTRATIVAS	23,28	0,00%	67.027,37	0,01%
	399610100	INDENIZACOES	1.175,38	0,00%	2.847,02	0,00%
	399610200	RESTITUICOES	84.218,28	0,01%	73.622,27	0,01%
PESSOAL E ENCARGOS	311110100	VENCIMENTOS E SALARIOS	135.411.950,79	22,10%	112.060.179,01	21,40%
	311110200	ABONOS	1.839.387,82	0,30%	1.525.884,12	0,29%
	311110300	ADICIONAIS	597.864,36	0,10%	426.294,02	0,08%
	311110400	GRATIFICACOES	136.437.087,07	22,26%	115.912.710,43	22,13%
	311110500	FERIAS - RPPS	28.687.765,83	4,68%	27.562.905,56	5,26%
	311110600	13. SALARIO - RPPS	24.577.941,94	4,01%	18.721.255,76	3,57%
	311110800	INDENIZACOES - RPPS	104.681,45	0,02%	109.876,01	0,02%
	311110900	SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	29.932,30	0,00%	95.256,27	0,02%
	311210100	VENCIMENTOS E SALARIOS	4.253.838,48	0,69%	2.884.962,83	0,55%
	311210300	ADICIONAIS	71,07	0,00%	96,17	0,00%
	311210500	FERIAS - RGPS	360.393,14	0,06%	293.093,08	0,06%
	311210600	13. SALARIO - RGPS	189.887,67	0,03%	216.590,32	0,04%
	312120100	CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	55.261.430,20	9,02%	49.865.331,76	9,52%
	312220100	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	1.044.247,31	0,17%	651.975,40	0,12%
	312510100	COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	2.957.253,54	0,48%	2.095.649,97	0,40%
	313110100	AUXILIO ALIMENTACAO	21.675.346,74	3,54%	19.133.752,59	3,65%
	313110200	AUXILIO TRANSPORTE	1.788.671,45	0,29%	1.786.654,36	0,34%
	313110600	AUXILIO CRECHE	2.039.582,59	0,33%	1.786.258,16	0,34%
	313210100	AUXILIO ALIMENTACAO	730.152,80	0,12%	512.900,56	0,10%
	313210200	AUXILIO TRANSPORTE	112.435,51	0,02%	79.212,10	0,02%
	313210600	AUXILIO CRECHE	67.405,73	0,01%	50.154,37	0,01%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	351120200	'= REPASSE CONCEDIDO	5.226,16	0,00%	50.278,72	0,01%
	351120300	'= SUB-REPASSE CONCEDIDO	13.727.095,10	2,24%	12.093.083,79	2,31%
	351220100	'= TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP	12.504.528,55	2,04%	13.057.946,78	2,49%
	351220300	MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	1.893.637,73	0,31%	727.928,19	0,14%
	351220500	MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM.DIMINUTIVA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	353110100	CONTRIBUICOES	100.529,80	0,02%	100.426,15	0,02%
	359120100	DOACOES/TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	157.610,12	0,03%	486.742,75	0,09%
TRIBUTARIAS	371110500	IMPOSTO S/ PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORE	2.534,00	0,00%	13.640,56	0,00%
	371210100	TAXAS	72.709,29	0,01%	69.515,11	0,01%
	371220100	TAXAS			515,09	0,00%
	372310100	CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMINACAO PUBLICA	20.828,08	0,00%	19.312,73	0,00%

Fonte: STN(2024)

Figura 15.2-Variação Patrimonial Diminutiva por Órgão

CCon - Grupo (2)	Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
	Conta Contábil		SET/2025		SET/2024	
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	331110100	CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	499.975,59	0,08%	835.288,74	0,16%
	331110300	CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	174.956,20	0,03%	173.590,79	0,03%
	331110400	CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO	1.916.984,39	0,31%	1.161.716,02	0,22%
	331110500	CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.463,55	0,00%	61.615,54	0,01%
	331110600	CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	196,88	0,00%	11.729,24	0,00%
	331110700	CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR	1.134,50	0,00%	175,84	0,00%
	331110900	MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	3.252.002,75	0,53%	2.774.598,41	0,53%
	331111000	MATERIAL DE CARATER SECRETO OU RESERVADO	855,00	0,00%		
	331210100	DISTRIBUICAO DE MATERIAL GRATUITO	181.260,85	0,03%	24.447,63	0,00%
	332110100	DIARIAS	1.592.736,69	0,26%	979.351,75	0,19%
	332210100	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF			9.160,00	0,00%
	332210200	SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPERACIONAL-PF	198.511,05	0,03%	192.362,10	0,04%
	332210900	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF			5.947,88	0,00%
	332219900	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PF	1.140,00	0,00%		
	332310100	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	11.622.054,51	1,90%	8.033.892,11	1,53%
	332310200	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	29.959.352,30	4,89%	29.870.126,70	5,70%
	332310300	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	874.585,14	0,14%	856.274,91	0,16%
	332310400	SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ	436.812,51	0,07%	166.753,12	0,03%
	332310500	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	2.179.204,54	0,36%	300.789,87	0,06%
	332310600	SERVICOS ASSISTENCIAIS - PJ	18.400,00	0,00%		
	332310800	SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	6.938.076,07	1,13%	6.572.045,18	1,25%
	332310900	LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	21.014,98	0,00%	88.485,72	0,02%
	332311000	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ	301.159,19	0,05%		
	332311100	SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TERCEIROS - PJ	2.290,00	0,00%		
	332311200	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	817.496,66	0,13%	426.568,90	0,08%
	332311300	SEGUROS EM GERAL	61.753,78	0,01%	164.592,53	0,03%
	332311400	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA	1.241.524,54	0,20%	1.193.507,65	0,23%
	332320100	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA	28.150,82	0,00%	3.152,00	0,00%
	332320200	SERV.APOIO ADM,TECNICO E OPERACIONAL-PJ-INTRA			10.607,65	0,00%
	332320300	SERV.COMUNICAC.,GRAFICOS E AUDIOVIS.-PJ-INTRA	25.118,22	0,00%	790,00	0,00%
	332320500	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ - INTRA			1.119,00	0,00%
	332320800	SERV.AGUA ESG.,ENER.ELE.,GAS E OUTR.-PJ-INTRA			0,00	0,00%
	332321400	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA	90.193,58	0,01%	78.171,06	0,01%
	332350800	SERV.AGUA ESGOTO,ENER.EL.,GAS E OUTR.-PJ-MUN	609,74	0,00%	869,15	0,00%
	333110100	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	230.977,61	0,04%		
	333110200	DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	98.559,85	0,02%	219.157,29	0,04%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	342310100	JUROS DE MORA	365,62	0,00%		
	342310200	MULTAS DEDUTIVEIS	16.165,29	0,00%		
	342310300	MULTAS INDEDUTIVEIS	410,07	0,00%		
	342410200	MULTAS DEDUTIVEIS			2.380,60	0,00%
	342410300	MULTAS INDEDUTIVEIS			161,76	0,00%
	342420100	JUROS DE MORA	11.740,39	0,00%	16.691,74	0,00%
	342420200	MULTAS DEDUTIVEIS	20.374,15	0,00%	6.313,58	0,00%
	342420300	MULTAS INDEDUTIVEIS	912,39	0,00%	65.859,81	0,01%
	342420400	ENCARGOS DE MORA	16.133,12	0,00%	18.679,81	0,00%
	342440300	MULTAS INDEDUTIVEIS			81,63	0,00%
	342520100	JUROS DE MORA DE OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	2.454,35	0,00%		
	342520200	MULTA DE MORA DE OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	6.852,43	0,00%		
	344110100	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	2.054,72	0,00%		
Total			**612.811.910,28**	**100,00%**	**523.712.452,93**	**100,00%**

Fonte: tesouro (2025)

As variações patrimoniais diminutivas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) totalizaram, em setembro de 2025, o montante de R$ 612.811.910,28, o que representa um crescimento de 17,0% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, quando o valor registrado foi de R$ 523.712.452,93. Tais variações refletem os fatos contábeis que provocam redução no patrimônio público e resultam da execução das despesas, das perdas, das transferências concedidas e dos encargos assumidos pela Instituição. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição), as variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando ocorre o fato gerador da obrigação, independentemente do pagamento, permitindo evidenciar o consumo de ativos e a assunção de passivos ao longo do período contábil.

Entre os grupos de contas mais representativos do total das variações diminutivas analisadas, destacam-se: Pessoal e Encargos, com R$ 418.167.327,79, o que representa 68,23% do total; Benefícios Previdenciários e Assistenciais, com R$ 62.095.047,95 (10,1%); Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, com R$ 62.770.551,49 (5,16%); Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, com R$ 36.338.871,25 (5,93%); e Transferências e Delegações Concedidas, com R$ 28.388.627,46 (2,33%). Esses cinco grupos concentram aproximadamente 92% do total das VPDs do período, evidenciando que o perfil de despesas do IFPA está fortemente vinculado à folha de pagamento e aos encargos sociais, seguidos pelas despesas de funcionamento e pelas ações de saneamento patrimonial.

O grupo de Pessoal e Encargos manteve-se como o de maior representatividade e apresentou crescimento de 17,5% em relação ao exercício anterior, refletindo a ampliação da base de servidores ativos e inativos, os reajustes e progressões funcionais, além do impacto do 13º salário, férias, indenizações e encargos previdenciários. As contribuições patronais ao RPPS e ao INSS, assim como os auxílios de natureza social, tiveram peso expressivo, reforçando o caráter estrutural dessa despesa. A Unidade Gestora 158135 (Reitoria) concentrou praticamente toda a execução do grupo, por ser responsável pela folha de pagamento e pelos encargos sociais de todos os servidores do Instituto.

Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais somaram R$ 62,1 milhões, com alta de 9,6% frente a 2024, em função da ampliação do número de beneficiários e da inclusão de proventos e pensões com valores retroativos. As variações decorrem de obrigações reconhecidas por competência, alinhadas à NBC TSP 04 e às orientações do MCASP quanto ao reconhecimento das despesas previdenciárias e assistenciais. O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de

Capital Fixo, por sua vez, apresentou aumento de 15,8%, atingindo R$ 62,77 milhões, resultado do crescimento da execução contratual e da intensificação das atividades acadêmicas e administrativas nos campi. Houve incremento em contratos de manutenção predial, limpeza, vigilância, consumo de materiais e serviços de tecnologia da informação, além de maiores gastos com energia elétrica e água, reflexo da retomada plena das atividades presenciais. Os campi Belém, Marabá Rural e Santarém se destacaram com aumento na execução de despesas correntes.

As despesas com Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos alcançaram R$ 36,3 milhões, um aumento de 38,3% em relação ao exercício anterior, concentradas principalmente na Reitoria e nos campi Belém e Santarém. Essas despesas refletem ajustes e reconciliações patrimoniais, reconhecimento de passivos anteriormente não registrados e desincorporações de bens, evidenciando o processo contínuo de saneamento patrimonial e melhoria dos controles contábeis. Conforme o MCASP 11ª edição, tais eventos devem ser reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas quando há redução do valor recuperável de ativos ou incorporação de obrigações, mesmo que não envolvam desembolso financeiro imediato.

O grupo de Transferências e Delegações Concedidas somou R$ 28,39 milhões, apresentando crescimento de 7,1% em relação a 2024. O aumento está relacionado à execução de repasses e sub-repasses financeiros a entidades parceiras, à execução de emendas parlamentares e à quitação de restos a pagar vinculados a projetos de pesquisa e extensão. A maior parte das transferências foi registrada na Reitoria, com participações menores, porém relevantes, dos campi Belém, Bragança e Breves.

Outras variações patrimoniais diminutivas totalizaram R$ 4,87 milhões, um aumento de 21,7% em comparação com 2024. Esse grupo abrange despesas relacionadas a bolsas de pesquisa, auxílios estudantis, indenizações administrativas e restituições, reforçando o compromisso institucional com o apoio ao discente e à comunidade acadêmica. Já as variações tributárias e financeiras mantiveram comportamento estável, com pequenas reduções nas multas e juros.

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

Tabela 17-Variação Patrimonial Diminutiva por UG.

CCon - Grupo (2)		Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
		UG Executora		SET/2025		SET/2024	
2	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	4.621,40	0,0008%		
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	61.978.369,87	10,1138%	56.640.518,06	10,82%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	104.434,97	0,0170%	29.015,07	0,01%
		158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL			38.305,73	0,01%
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	7.621,71	0,0012%		
6	DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	32.865.926,14	5,3631%	21.330.458,80	4,07%
		158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES			2.389.963,57	0,46%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	1.420.975,59	0,2319%	269.386,51	0,05%
		158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL			22.800,00	0,00%
		158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA			12,36	0,00%
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL			284.823,18	0,05%
		158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	1.417.000,00	0,2312%	1.979.877,71	0,38%
		158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	634.969,52	0,1036%		
9	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	148.322,43	0,0242%	116.159,59	0,02%
		152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	257.952,83	0,0421%	220.263,71	0,04%
		156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	184.950,00	0,0302%	165.790,00	0,03%
		156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	386.491,06	0,0631%	222.686,58	0,04%
		156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	189.451,97	0,0309%	120.901,70	0,02%
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	693.226,20	0,1131%	505.784,49	0,10%
		158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	359.980,70	0,0587%	349.292,64	0,07%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	526.430,96	0,0859%	436.968,00	0,08%
		158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	99.040,37	0,0162%	104.571,10	0,02%
		158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	144.772,68	0,0236%	162.041,66	0,03%
		158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	192.093,85	0,0313%	141.546,26	0,03%
		158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	232.298,34	0,0379%	175.812,75	0,03%
		158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	142.567,00	0,0233%	129.065,12	0,02%
		158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	246.463,97	0,0402%	165.816,00	0,03%
		158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	324.302,36	0,0529%	282.946,89	0,05%
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	157.456,06	0,0257%	197.551,96	0,04%
		158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	423.851,00	0,0692%	386.522,94	0,07%
		158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	168.298,66	0,0275%	126.132,12	0,02%
1	PESSOAL E ENCARGOS	158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	418.167.327,79	68,2375%	355.770.992,85	67,93%
5	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	8.515,75	0,0014%		
		152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	12.975,00	0,0021%		
		156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	39.603,98	0,0065%		
		156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	7.500,54	0,0012%	200,00	0,00%
		156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA			470,99	0,00%
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	27.973.804,87	4,5648%	26.459.248,82	5,05%
		158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	10.995,06	0,0018%	1.687,56	0,00%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	109.621,76	0,0179%	15.804,64	0,00%
		158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	91.363,19	0,0149%		
		158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	10.775,00	0,0018%		
		158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	890,00	0,0001%	1.168,93	0,00%
		158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	108.860,32	0,0178%	37.354,93	0,01%
		158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	1.592,84	0,0003%		
		158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	270,00	0,0000%	300,00	0,00%
		158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	610,18	0,0001%		
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	1.961,89	0,0003%	170,51	0,00%
		158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	9.287,08	0,0015%		
7	TRIBUTARIAS	152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	4.687,90	0,0008%	4.446,03	0,00%
		156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA			90,09	0,00%
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	20.828,08	0,0034%	19.312,73	0,00%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	68.021,39	0,0111%	65.494,08	0,01%
		158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	2.534,00	0,0004%	13.640,56	0,00%
3	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	122.397,28	0,0200%	37.010,74	0,01%
		152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	119.431,11	0,0195%	223.954,39	0,04%
		156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	54.380,15	0,0089%	121.097,51	0,02%
		156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	169.270,80	0,0276%	150.524,56	0,03%
		156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	114.802,73	0,0187%	180.921,45	0,03%
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	47.178.956,20	7,6988%	42.134.428,81	8,05%
		158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	445.847,35	0,0728%	322.232,25	0,06%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	2.105.123,13	0,3435%	2.343.337,29	0,45%
		158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	4.357.429,03	0,7111%	1.909.171,68	0,36%
		158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	2.968.617,65	0,4844%	3.146.741,60	0,60%
		158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	615.374,78	0,1004%	460.478,67	0,09%
		158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	1.002.294,70	0,1636%	634.500,61	0,12%
		158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	69.912,52	0,0114%	280.748,11	0,05%
		158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	577.260,58	0,0942%	269.097,03	0,05%
		158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	189.459,07	0,0309%	151.501,38	0,03%
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	574.817,63	0,0938%	350.967,68	0,07%
		158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	1.780.333,55	0,2905%	1.322.253,05	0,25%
		158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	324.843,23	0,0530%	177.919,97	0,03%
4	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	2.054,72	0,0003%		
		152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	202,63	0,0000%		
		156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	0,98	0,0000%		
		158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	45.597,65	0,0074%	85.149,19	0,02%
		158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	4.872,79	0,0008%		
		158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	1.000,13	0,0002%	2.588,78	0,00%
		158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	21.216,97	0,0035%	4.081,92	0,00%
		158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	1.607,01	0,0003%		
		158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	9,55	0,0000%	18.349,04	0,00%
		158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	197,20	0,0000%		
		158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	683,11	0,0001%		
		158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	19,79	0,0000%		

Fonte: Tesouro (2024)

3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Apresenta, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 11ª Edição, 2024).

Nota 09 – Execução das Receitas Correntes e de Capital

No período analisado, as Receitas Correntes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) totalizaram R$ 1.742.894,07, superando a previsão inicial e a previsão atualizada de R$ 1.448.202,00, o que corresponde a 120,34% da meta prevista. Esse resultado reflete um desempenho positivo na arrecadação de receitas próprias, especialmente naquelas provenientes da prestação de serviços e da exploração patrimonial da instituição.

As Receitas de Serviços foram responsáveis pela maior participação no total arrecadado, com R$ 1.562.081,00, equivalentes a 89,63% das receitas correntes realizadas. O desempenho acima da previsão demonstra o fortalecimento da geração de receitas próprias, vinculadas a serviços educacionais, tecnológicos e de extensão, prestados pelas unidades do IFPA. Esse comportamento indica maior efetividade das ações voltadas à execução de contratos, convênios e parcerias institucionais, bem como uma melhor gestão dos mecanismos de cobrança e registro de receitas.

As Receitas Patrimoniais totalizaram R$ 110.743,69, representando 6,35% das receitas correntes realizadas, superando também a previsão inicial de R$ 87.138,00. Esse resultado decorre principalmente de rendimentos de aplicações financeiras e da utilização de bens públicos sob administração do IFPA, como cessão de espaços e uso de instalações institucionais, conforme previsto no art. 37 da Lei nº 4.320/64 e nas orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição). O desempenho dessa categoria evidencia a boa gestão financeira e a adequada aplicação dos recursos institucionais.

Já as Receitas Agropecuárias somaram R$ 60.943,92, correspondendo a 3,50% do total arrecadado, ficando abaixo da previsão inicial de R$ 106.314,00. O resultado está diretamente relacionado à sazonalidade das atividades produtivas desenvolvidas nos campi com projetos agrícolas e pecuários, o que pode influenciar o ritmo de comercialização dos produtos e,

consequentemente, a arrecadação. Mesmo com variação negativa, esse tipo de receita continua representando um importante instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pois reflete o retorno das atividades práticas de formação técnica e profissional.

As Transferências Correntes registraram R$ 9.125,46, o que corresponde a 0,52% das receitas realizadas, representando valores pontuais provenientes de repasses intergovernamentais ou ajustes de convênios específicos.

Tabela 18- Execução da Receita Corrente

Categoria Econômica	Métrica / Origem Receita	Saldo - R$ Previsão Inicial	AH%	Saldo - R$ Previsão Atualizada	AH%	Saldo - R$ Receitas Realizadas	AH%
RECEITAS CORRENTES	Receita de Serviço	1.254.750,00	86,64%	1.254.750,00	**86,64%**	1.562.081,00	89,63%
	RECEITA PATRIMONIAL	87.138,00	6,02%	87.138,00	**6,02%**	110.743,69	6,35%
	RECEITA AGROPECUARIA	106.314,00	7,34%	106.314,00	**7,34%**	60.943,92	3,50%
	TRANSFERENCIAS CORRENTES		0,00%		**0,00%**	9.125,46	0,52%
	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR		0,00%		**0,00%**	0,00	0,00%
	Total	**1.448.202,00**	100,00%	**1.448.202,00**	**100,00%**	**1.742.894,07**	100,00%

Fonte: tesouro (2025)

Nota 10 – Execução das Despesas Correntes e de Capital.

Até o mês de setembro de 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) apresentou uma execução orçamentária total de R$ 727.998.302,15, o que representa um crescimento de 11,84% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram executados R$ 650.975.993,15.

As Despesas Correntes mantiveram-se como a principal categoria econômica, somando R$ 704.194.994,03, o que corresponde a 96,73% do total executado, enquanto as Despesas de Capital totalizaram R$ 23.803.308,12, equivalente a 3,27%, demonstrando leve crescimento dos investimentos em comparação ao exercício anterior. Essa relação entre despesas correntes e de capital reflete o perfil típico das instituições públicas de ensino, nas quais os gastos com pessoal, encargos sociais e manutenção das atividades acadêmicas representam a maior parcela do orçamento.

O grupo Pessoal e Encargos Sociais continua sendo o mais expressivo, totalizando R$ 594.112.746,00, o que corresponde a 81,6% das despesas correntes e aproximadamente 86,4% do total geral. Dentro desse grupo, observa-se a predominância dos Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, que atingiram R$ 417.276.362,36, representando 57,32% da despesa total,

com um aumento de 11,67% em relação a 2024. As Obrigações Patronais também apresentaram crescimento, passando de R$ 82.402.564,00 para R$ 86.293.517,00, refletindo os encargos decorrentes de alíquotas previdenciárias e da incorporação de novos vínculos de servidores. As Aposentadorias e Pensões somaram R$ 77.457.200,90, sendo R$ 57.289.765,00 relativos às aposentadorias e R$ 20.167.435,90 a pensões, com crescimento conjunto de 13,3%, indicando o avanço contínuo das despesas previdenciárias e o impacto do aumento do número de inativos.

Além disso, as Outras Despesas Variáveis com Pessoal Civil apresentaram aumento expressivo, passando de R$ 1.000.000,00 em 2024 para R$ 3.000.000,00 em 2025, o que pode estar associado ao pagamento de gratificações e indenizações específicas. As Sentenças Judiciais e Despesas de Exercícios Anteriores totalizaram juntas R$ 685.015,22, evidenciando a quitação de obrigações reconhecidas em períodos anteriores.

No grupo Outras Despesas Correntes, o total executado alcançou R$ 110.705.556,15, correspondendo a 15,2% das despesas correntes. Dentre os elementos mais relevantes, destacam-se: Auxílio-Alimentação, com R$ 29.562.520,57, apresentando aumento de 17,5%, reflexo da ampliação dos benefícios concedidos aos servidores; Auxílio Financeiro a Estudantes, com R$ 7.178.727,87, superior em 31,6% ao valor de 2024, demonstrando fortalecimento das políticas de assistência estudantil; e Indenizações e Restituições, que atingiram R$ 5.992.685,25, representando aumento de 38,1%, devido à regularização de processos administrativos e compensações financeiras.

Os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica totalizaram R$ 24.860.731,49, com crescimento de 30,9% frente a 2024, destacando-se os contratos de manutenção predial, vigilância, limpeza e apoio administrativo, que refletem a reestruturação das rotinas de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. As Despesas com Locação de Mão de Obra somaram R$ 23.897.354,90, ligeiramente inferiores às do exercício anterior, mantendo-se como uma das rubricas mais representativas da despesa contratual.

As Despesas com Material de Consumo totalizaram R$ 3.200.336,40, com crescimento de 32,9%, associadas à reposição de materiais permanentes e à retomada plena das atividades presenciais nos campi. As Passagens e Despesas com Locomoção atingiram R$ 907.652,69, com alta de 82,7%, sinalizando maior circulação de servidores para atividades acadêmicas e técnicas da instituição.

Por outro lado, algumas rubricas apresentaram variação negativa: Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ, com redução de 22,6% (de R$ 1.577.596,04 para R$ 1.220.711,41), o que pode estar relacionado à revisão de contratos e à utilização de soluções

internas; Auxílio-Transporte, com leve retração de 6,4%, e Despesas de Exercícios Anteriores, que caíram 73,8%, indicando maior regularidade na execução orçamentária corrente.

As Despesas de Capital totalizaram R$ 23.803.308,12, o que representa 3,27% da execução total, demonstrando retomada gradual dos investimentos em infraestrutura e modernização institucional. Dentro dessa categoria, Obras e Instalações somaram R$ 21.257.262,70, quase o dobro do valor de 2024, refletindo o avanço de projetos estruturais em diversos campi assim como a criação dos novos campis do IFPA. Já Equipamentos e Material Permanente alcançaram R$ 2.546.045,42, contra R$ 693.658,13 no exercício anterior, evidenciando a renovação do parque tecnológico e a aquisição de bens necessários à melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão.

INSTITUTO
FEDERAL
Pará

PROAD

Tabela 19- Despesa Orçamentária por Categoria Econômica e Elemento da Despesa

Categoria Econômica		Grupo Despesa		Métrica		Saldo - R$	AH%	Saldo - R$	AH%
				Elemento Despesa		SET/2025		SET/2025	
3	DESPESAS CORRENTES	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.078.241,92	0,15%	960.000,00	0,15%
				08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	2.970.224,97	0,41%	2.566.209,00	0,39%
				14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	2.136.707,09	0,29%	1.293.059,63	0,20%
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.178.727,87	0,99%	5.454.000,64	0,84%
				20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	338.900,00	0,05%	328.100,06	0,05%
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.200.336,40	0,44%	2.407.760,22	0,37%
				32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	2.953.665,85	0,41%	3.110.101,45	0,48%
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	907.652,69	0,12%	496.620,76	0,08%
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	354.299,60	0,05%	295.484,73	0,05%
				37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	23.897.354,90	3,28%	27.277.678,25	4,19%
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	24.860.731,49	3,41%	18.988.276,57	2,92%
				40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.220.711,41	0,17%	1.577.596,04	0,24%
				41	CONTRIBUICOES	100.530,67	0,01%	100.427,02	0,02%
				46	AUXILIO-ALIMENTACAO	29.562.520,57	4,06%	25.159.999,27	3,86%
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	174.170,88	0,02%	182.135,48	0,03%
				49	AUXILIO-TRANSPORTE	2.196.670,65	0,30%	2.345.969,00	0,36%
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	751.625,82	0,10%	2.864.796,62	0,44%
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.992.685,25	0,82%	4.337.168,47	0,67%
		1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	57.289.765,00	7,87%	55.876.732,62	8,58%
				03	PENSOES	20.167.435,90	2,77%	14.710.710,41	2,26%
				04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	5.307.140,52	0,73%	4.235.000,00	0,65%
				07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	4.300.000,00	0,59%	2.800.000,00	0,43%
				11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	417.276.362,36	57,32%	373.607.565,00	57,39%
				13	OBRIGACOES PATRONAIS	86.293.517,00	11,85%	82.402.564,00	12,66%
				16	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	3.000.000,00	0,41%	1.000.000,00	0,15%
				91	SENTENCAS JUDICIAIS	516.000,00	0,07%	516.000,00	0,08%
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	169.015,22	0,02%	4.411.237,97	0,68%
4	DESPESAS DE CAPITAL	4	INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALACOES	21.257.262,70	2,92%	10.977.141,81	1,69%
				52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.546.045,42	0,35%	693.658,13	0,11%
Total						**727.998.302,15**	**100,00%**	**650.975.993,15**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

FEDERAL
Pará
PROAD

Nota 11 – Restos a Pagar

No conjunto dos Restos a Pagar Processados (RPP), foram inscritos R$ 52.399.891,65, dos quais R$ 51.835.739,48 (99%) referem-se a Despesas Correntes e R$ 564.152,17 (1%) a Despesas de Capital. O volume de pagamentos efetuados foi expressivo, alcançando R$ 51.979.688,96, o que representa 99,2% do total inscrito, evidenciando a eficiência da execução orçamentária e financeira. Permanecem pendentes de pagamento R$ 69.786,34, sendo R$ 49.543,40 em correntes e R$ 20.242,94 em capital, enquanto os cancelamentos somaram R$ 352.419,96, majoritariamente relacionados às despesas correntes (100%). As reinscrições de restos processados foram pontuais, totalizando R$ 2.003,61, também vinculadas exclusivamente

às despesas correntes, o que demonstra controle e estabilidade na recondução de obrigações processadas.

No caso dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), foram inscritos R$ 46.913.290,59, sendo R$ 31.190.925,47 (66%) referentes a Despesas Correntes e R$ 15.722.365,12 (34%) a Despesas de Capital. As reinscrições atingiram R$ 4.309.529,52, com maior representatividade de despesas de capital (66%), refletindo a continuidade de obras e aquisições em andamento.

Em termos de execução, observa-se que os RPNP liquidados totalizaram R$ 28.340.725,35, dos quais R$ 18.974.479,45 (67%) correspondem a despesas correntes e R$ 9.366.245,90 (33%) a despesas de capital. Deste total liquidado, R$ 28.021.449,04 já foram efetivamente pagos, sendo R$ 18.790.571,68 em correntes e R$ 9.230.877,36 em capital. Permanecem liquidados e ainda pendentes de pagamento R$ 319.276,31, com predominância das despesas correntes (57,6%) sobre as de capital (42,4%).

As obrigações ainda não liquidadas somam R$ 22.396.216,70, sendo R$ 13.180.791,95 (59%) referentes a Despesas Correntes e R$ 9.215.424,75 (41%) a Despesas de Capital. Isso indica que parte significativa das despesas encontra-se em fase de execução contratual ou prestação de contas, devendo ser liquidada nos próximos períodos, conforme cronograma de entrega de bens, serviços e obras.

Os cancelamentos de RPNP foram reduzidos, totalizando R$ 70.212,15, integralmente vinculados às despesas correntes, o que evidencia boa gestão no acompanhamento e na manutenção das obrigações válidas. Já os valores bloqueados em restos a pagar atingiram R$ 415.665,91, integralmente relativos às despesas correntes, aguardando liberação ou reavaliação orçamentária.

De forma consolidada, o valor total ainda a pagar (soma dos restos liquidados não pagos e não liquidados) é de R$ 27.829.827,26, dos quais 57% referem-se a Despesas Correntes e 43% a Despesas de Capital, demonstrando equilíbrio na execução e na programação financeira.

INSTITUTO FEDERAL Pará PROAD

Tabela 20 Execução Restos a pagar por tipo de despesa

Categoria Econômica Despesa		Saldo - R$						
		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS
3	DESPESAS CORRENTES	51.835.739,48	2.003,61	352.419,96	51.435.779,73	49.543,40	31.190.925,47	1.450.223,99
4	DESPESAS DE CAPITAL	564.152,17			543.909,23	20.242,94	15.722.365,12	2.859.305,53
Total		**52.399.891,65**	**2.003,61**	**352.419,96**	**51.979.688,96**	**69.786,34**	**46.913.290,59**	**4.309.529,52**
Categoria Econômica Despesa		**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR**	**RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS**
3	DESPESAS CORRENTES	70.212,15	13.180.791,95	18.974.479,45	183.907,77	18.790.571,68	13.780.365,63	415.665,91
4	DESPESAS DE CAPITAL		9.215.424,75	9.366.245,90	135.368,54	9.230.877,36	9.350.793,29	0,00
Total		**70.212,15**	**22.396.216,70**	**28.340.725,35**	**319.276,31**	**28.021.449,04**	**23.131.158,92**	**415.665,91**

Fonte: Tesouro (2025)

❖ *Execução dos Restos a Pagar Não Processados Por Unidade Gestora*

A tabela evidencia o comportamento dos Restos a Pagar Processados (RPP) e Não Processados (RPNP) por Unidade Gestora (UG), segregados entre despesas correntes e de capital, permitindo acompanhar os valores inscritos, pagos, cancelados, reinscritos, liquidados e ainda a pagar. Nos RPP, o total inscrito alcança R$ 52.399.891,65 e permanece fortemente concentrado na UG 158135 – Reitoria do IFPA, que responde por R$ 51.419.056,41 (cerca de 98% do total processado inscrito). A execução é elevada: os pagamentos somam R$ 51.979.688,96 (mais de 99% do inscrito), restando apenas R$ 69.786,34 a pagar e cancelamentos de R$ 352.419,96; as reinscrições foram pontuais, de R$ 2.003,61, todas em correntes. No âmbito dos RPNP, o total inscrito é de R$ 46.913.290,59, novamente com maior concentração na Reitoria (R$ 26.148.541,42 em correntes e R$ 609.729,01 em capital), seguida por campi com volumes expressivos voltados a custeio e investimento, destacando-se Castanhal (R$ 2.792.180,72 em capital), Marabá Rural (R$ 1.622.880,92 em correntes), Belém (R$ 9.096.429,16 em capital e R$ 759.435,35 em correntes) e Paragominas (R$ 220.711,93 em correntes).

As reinscrições de RPNP totalizam R$ 4.309.529,52, com predominância de capital (cerca de dois terços), o que reforça a continuidade de obras e aquisições plurianuais. Quanto ao estágio de execução, observa-se que os RPNP já liquidados somam R$ 28.340.725,35, dos quais R$ 28.021.449,04 foram pagos e R$ 319.276,31 permanecem liquidados a pagar; há ainda R$ 22.396.216,70 a liquidar e um saldo global "a pagar" (liquidados a pagar + não liquidados) de R$ 23.131.158,92, além de R$ 415.665,91 bloqueados e cancelamentos reduzidos de R$ 70.212,15.

Tabela 21- Execução Restos a Pagar por UG

UG Executora		Categoria Econômica Despesa		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	3	DESPESAS CORRENTES						27.800,00	46.422,74
		4	DESPESAS DE CAPITAL	5.247,56			5.247,56	0,00	7.800,00	
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	3	DESPESAS CORRENTES	1.238,91			1.238,91	0,00	233.173,18	2.810,48
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	3	DESPESAS CORRENTES						9.232,34	883,96
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	3	DESPESAS CORRENTES						220.711,93	34.008,44
		4	DESPESAS DE CAPITAL							3.024,00
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	3	DESPESAS CORRENTES	19.827,28			19.827,28	0,00	25.517,20	11.944,28
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	3	DESPESAS CORRENTES	51.419.056,41		352.219,96	51.060.162,80	6.673,65	26.148.541,42	580.356,39
		4	DESPESAS DE CAPITAL	318.354,00			318.354,00	0,00	609.729,01	301.837,78
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	3	DESPESAS CORRENTES						75.052,23	39.058,20
		4	DESPESAS DE CAPITAL						100.415,27	
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	3	DESPESAS CORRENTES	53.476,72	443,61		53.920,19	0,14	759.435,35	254.365,96
		4	DESPESAS DE CAPITAL	57.928,06			57.928,06	0,00	9.096.429,16	
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	3	DESPESAS CORRENTES	30.085,37			30.085,37	0,00	1.622.880,92	
		4	DESPESAS DE CAPITAL						466.464,96	
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	3	DESPESAS CORRENTES	242.562,37			201.253,66	41.308,71	355.905,42	240.971,94
		4	DESPESAS DE CAPITAL	106.710,04			102.600,22	4.109,82	2.792.180,72	2.348.009,61
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	3	DESPESAS CORRENTES	4.988,87			4.988,87	0,00	483.217,00	60.258,01
		4	DESPESAS DE CAPITAL	40.308,27			24.175,15	16.133,12	473.715,00	52.658,00
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	3	DESPESAS CORRENTES	13.454,98	1.560,00	200,00	13.254,98	1.560,00	168.527,20	74.914,48
		4	DESPESAS DE CAPITAL	11.194,65			11.194,65	0,00		10.587,04
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	3	DESPESAS CORRENTES	5.867,05			5.867,05	0,00	27.959,21	7.050,22
		4	DESPESAS DE CAPITAL	8.078,27			8.078,27	0,00	111.053,76	
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	3	DESPESAS CORRENTES	6.401,60			6.401,60	0,00	318.479,18	38.390,14
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	3	DESPESAS CORRENTES	4.896,78			4.895,88	0,90	158.908,41	39.667,05
		4	DESPESAS DE CAPITAL	16.331,32			16.331,32	0,00	567.419,77	50.853,36
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	3	DESPESAS CORRENTES	322,30			322,30	0,00	237.949,92	3.588,09
		4	DESPESAS DE CAPITAL							78.577,74
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	3	DESPESAS CORRENTES	33.348,22			33.348,22	0,00	259.792,06	10.053,60
		4	DESPESAS DE CAPITAL						1.001.144,20	
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	3	DESPESAS CORRENTES	212,62			212,62	0,00	57.842,50	5.480,01
		4	DESPESAS DE CAPITAL						496.013,27	13.758,00
Total				**52.399.891,65**	**2.003,61**	**352.419,96**	**51.979.688,96**	**69.786,34**	**46.913.290,59**	**4.309.529,52**

Fonte: Tesouro (2025)

Tabela 22-Execução Restos a Pagar por UG-CONTINUAÇÃO

UG Executora		Categoria Econômica Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	3	DESPESAS CORRENTES		1.333,74	27.800,00	0,00	27.800,00	46.422,74	45.089,00
		4	DESPESAS DE CAPITAL		7.800,00				7.800,00	
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	3	DESPESAS CORRENTES		89.213,47	144.520,84	3.781,66	140.739,18	95.244,48	2.249,35
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	3	DESPESAS CORRENTES		59,96	9.232,34	0,00	9.232,34	883,96	824,00
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	3	DESPESAS CORRENTES		94.631,32	160.089,05	0,00	160.089,05	94.631,32	
		4	DESPESAS DE CAPITAL		3.024,00				3.024,00	
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	3	DESPESAS CORRENTES		11.457,11	25.536,87	0,00	25.536,87	11.924,61	467,50
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	3	DESPESAS CORRENTES	3.230,25	12.116.308,81	14.369.063,65	3.504,89	14.365.558,76	12.360.108,80	240.295,10
		4	DESPESAS DE CAPITAL		45.826,11	865.740,68	0,00	865.740,68	45.826,11	
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	3	DESPESAS CORRENTES		21.841,94	75.052,23	0,00	75.052,23	39.058,20	17.216,26
		4	DESPESAS DE CAPITAL		19.408,52	81.006,75	0,00	81.006,75	19.408,52	
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	3	DESPESAS CORRENTES	62.428,40	280.816,69	670.556,22	21.212,05	649.344,17	302.028,74	0,00
		4	DESPESAS DE CAPITAL		6.376.484,03	2.719.945,13	22.441,30	2.697.503,83	6.398.925,33	
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	3	DESPESAS CORRENTES		3.590,37	1.619.290,55	149.894,40	1.469.396,15	153.484,77	
		4	DESPESAS DE CAPITAL		409.263,32	57.201,64	0,00	57.201,64	409.263,32	
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	3	DESPESAS CORRENTES	3.994,00	236.433,73	328.726,28	2.400,00	326.326,28	266.557,08	27.723,35
		4	DESPESAS DE CAPITAL		1.124.863,99	4.015.326,34	105.327,24	3.909.999,10	1.230.191,23	0,00
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	3	DESPESAS CORRENTES		149.714,07	361.497,84	2.269,52	359.228,32	184.246,69	32.263,10
		4	DESPESAS DE CAPITAL		56.874,00	469.499,00	0,00	469.499,00	56.874,00	
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	3	DESPESAS CORRENTES		2.940,00	235.127,20	0,00	235.127,20	8.314,48	5.374,48
		4	DESPESAS DE CAPITAL		10.587,04				10.587,04	
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	3	DESPESAS CORRENTES		9.190,29	25.609,47	0,00	25.609,47	9.399,96	209,67
		4	DESPESAS DE CAPITAL		24.000,00	87.053,76	0,00	87.053,76	24.000,00	
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	3	DESPESAS CORRENTES		43.615,47	312.462,40	0,00	312.462,40	44.406,92	791,45
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	3	DESPESAS CORRENTES		38.144,09	126.237,37	845,25	125.392,12	73.183,34	34.194,00
		4	DESPESAS DE CAPITAL		44.958,00	573.315,13	7.600,00	565.715,13	52.558,00	
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	3	DESPESAS CORRENTES	559,50	21.286,82	219.401,88	0,00	219.401,88	21.576,63	289,81
		4	DESPESAS DE CAPITAL		78.577,74				78.577,74	
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	3	DESPESAS CORRENTES		46.078,50	215.682,76	0,00	215.682,76	54.162,90	8.084,40
		4	DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000,00	1.144,20	0,00	1.144,20	1.000.000,00	
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	3	DESPESAS CORRENTES		14.135,57	48.592,50	0,00	48.592,50	14.730,01	594,44
		4	DESPESAS DE CAPITAL		13.758,00	496.013,27	0,00	496.013,27	13.758,00	
Total				**70.212,15**	**22.396.216,70**	**28.340.725,35**	**319.276,31**	**28.021.449,04**	**23.131.158,92**	**415.665,91**

4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com o artigo 103 da Lei nº4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A seguir, apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos até 30/03/2025.

Nota 12 – Ingressos Financeiros (entrada de recursos).

A análise das receitas orçamentárias próprias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), referente ao mês de setembro de 2025, evidencia um desempenho expressivo em comparação ao mesmo período do exercício anterior, tanto em termos absolutos quanto na composição percentual das fontes arrecadatórias. O total arrecadado atingiu R$ 1.742.894,07, representando um aumento de aproximadamente 990% em relação aos R$ 159.777,81 registrados em setembro de 2024, o que demonstra significativa expansão das receitas próprias e eficiência na gestão das fontes de arrecadação.

O principal destaque foi a Receita de Serviços, que somou R$ 1.562.081,00, correspondendo a 89,63% do total arrecadado, frente a R$ 49.083,90 (30,72%) no mesmo mês de 2024. Esse incremento decorre quase integralmente da arrecadação proveniente da realização de concurso público organizado pelo IFPA, cujo ingresso financeiro foi contabilizado como receita de prestação de serviços. Trata-se de um evento eventual, mas de grande impacto, que evidencia a capacidade institucional de mobilizar receitas próprias a partir de atividades técnico-administrativas de interesse público.

A Receita Patrimonial alcançou R$ 110.743,69 (6,35%), apresentando crescimento nominal de 136% em relação ao exercício anterior (R$ 46.766,97 – 29,27%). Esse desempenho decorre da locação de espaços internos e concessões de uso realizadas pelos campi, especialmente para funcionamento de cantinas, lanchonetes, refeitórios e outros serviços de apoio. Não houve registro de rendimentos provenientes de aplicações financeiras no período, reforçando que o aumento da arrecadação patrimonial está associado à melhoria na gestão e regularização das concessões internas.

A Receita Agropecuária totalizou R$ 60.943,92 (3,50%), mantendo comportamento estável frente a 2024 (R$ 62.860,30 – 39,34%), com pequena variação negativa que pode ser

explicada pela sazonalidade das atividades produtivas ou por ajustes na comercialização dos produtos agropecuários desenvolvidos pelos campi de perfil agrícola.

As Transferências Correntes registraram ingresso de R$ 9.125,46 (0,52%), rubrica sem movimentação no mesmo período de 2024, possivelmente relacionada a convênios ou parcerias voltadas ao apoio de projetos institucionais.

Tabela 24- Ingressos Financeiros- 3º TRIMESTRE 2025

Mês Lançamento		SET/2025		SET/2024	
Origem Receita		Saldo R$	AH%	Saldo R$	AH%
3	RECEITA PATRIMONIAL	110.743,69	6,35%	46.766,97	29,27%
4	RECEITA AGROPECUARIA	60.943,92	3,50%	62.860,30	39,34%
6	RECEITA DE SERVICOS	1.562.081,00	89,63%	49.083,90	30,72%
7	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.125,46	0,52%		
8	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	0,00	0,00%		
9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			1.066,64	0,67%
Total		**1.742.894,07**	**100,00%**	**159.777,81**	**100,00%**

Fonte: Tesouro (2025)

5. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Segundo o MCASP, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Nota 13 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ingressos e desembolso)

Com base na Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, observa-se que o exercício de 2025 apresentou um resultado positivo de R$ 16.801.345,68, o que representa um aumento expressivo de 162,8% em relação ao saldo de R$ 6.390.105,63 registrado no mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete um aumento relevante dos ingressos orçamentários, acompanhado também por uma elevação proporcional dos desembolsos, demonstrando a necessidade de constante monitoramento da execução financeira para manter o equilíbrio operacional.

Os ingressos operacionais totalizaram R$ 579.293.658,25 em 2025, frente a R$ 505.692.462,91 em 2024, indicando um crescimento de 14,6%. A maior parcela desses valores é composta por “Outros Ingressos Operacionais”, que atingiram R$ 577.550.764,18, equivalentes a

99,7% do total arrecadado, sendo R$ 575.241.379,06 provenientes de Transferências Financeiras Recebidas. Tal comportamento confirma a forte dependência do Instituto em relação às transferências intergovernamentais, característica típica das instituições públicas federais de ensino, cuja principal fonte de recursos decorre de repasses orçamentários e descentralizações de crédito.

As receitas próprias, embora ainda pouco representativas, somaram R$ 1.733.769,06, correspondendo a apenas 0,3% dos ingressos totais. Dentro desse grupo, a Receita de Serviços apresentou o maior destaque, alcançando R$ 1.562.081,00 em 2025, frente a R$ 49.083,90 em 2024, um aumento superior a 3.000%, impulsionado pela arrecadação decorrente da realização de concurso público no exercício. A Receita Patrimonial também apresentou evolução, totalizando R$ 110.743,69, resultado das locações e concessões de uso de espaços internos nos campi, como cantinas e refeitórios, sem registro de rendimentos de aplicações financeiras. A Receita Agropecuária manteve-se estável, alcançando R$ 60.943,92, frente a R$ 62.860,30 em 2024, refletindo a continuidade das atividades produtivas e de comercialização realizadas por alguns campi do IFPA. Esse conjunto de informações demonstra avanços pontuais na capacidade de geração de receitas próprias, ainda que o peso dessas fontes no total de ingressos continue reduzido em relação às transferências públicas recebidas.

No que se refere aos desembolsos operacionais, o total executado em 2025 foi de R$ 562.492.312,57, representando 97,1% dos ingressos do exercício e mantendo proporção semelhante à observada em 2024, quando o valor foi de R$ 499.302.357,28. O grupo de Pessoal e Demais Despesas segue sendo o principal componente dos dispêndios, somando R$ 483.894.376,03, o que equivale a 86% do total desembolsado, com aumento de 14,6% em relação ao exercício anterior. As despesas com Educação e Previdência Social foram as mais expressivas dentro do grupo, alcançando respectivamente R$ 422.525.444,13 e R$ 55.934.789,75, evidenciando o caráter essencialmente educacional e de folha de pagamento do Instituto. Também se observam variações pontuais, como o aumento das despesas com Organização Agrária, que totalizaram R$ 2.964.497,50, e Segurança Pública, com R$ 1.350.105,60, enquanto Cultura e Agricultura apresentaram redução em relação ao exercício anterior, e não houve execução na função Desporto e Lazer em 2025.

As Transferências Concedidas totalizaram R$ 49.948.164,65, representando 8,9% dos desembolsos, com pequena redução frente a 2024, quando somaram R$ 50.607.353,25. Já os Outros Desembolsos Operacionais alcançaram R$ 28.649.771,89, valor 8% superior ao do

exercício anterior, composto principalmente por transferências financeiras concedidas e dispêndios extraorçamentários. O conjunto desses dados evidencia que a maior pressão sobre o fluxo de caixa decorre do elevado comprometimento com despesas obrigatórias e repasses institucionais, o que reforça a importância de fortalecer políticas voltadas à ampliação de receitas próprias e de reavaliar a estrutura de gastos.

Tabela 25-Fluxo caixa atividade operacional

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	AH%	2024	AH%
	16.801.345,68	**100,00%**	**6.390.105,63**	**100,00%**
INGRESSOS OPERACIONAIS	**579.293.658,25**	**3447,90%**	**505.692.462,91**	7913,68%
Receita Tributária	-		-	
Receita de Contribuições	-		-	
Receita Patrimonial	**110.743,69**	**0,66%**	**46.766,97**	0,73%
Receita Agropecuária	**60.943,92**	**0,36%**	**62.860,30**	0,98%
Receita Industrial	-		-	
Receita de Serviços	**1.562.081,00**	**9,30%**	**49.083,90**	0,77%
Remuneração das Disponibilidades	-		-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-		**1.066,64**	0,02%
Transferências Recebidas	**9.125,46**	**0,05%**	-	
Intragovernamentais Recebidas	9.125,46	**0,05%**	-	
Outras Transferências Recebidas	-		-	
Outros Ingressos Operacionais	**577.550.764,18**	**3437,53%**	**505.532.685,10**	7911,18%
Ingressos Extraorçamentários	518.679,35	**3,09%**	592.805,65	9,28%
Transferências Financeiras Recebidas	575.241.379,06	**3423,78%**	504.212.151,26	7890,51%
Arrecadação de Outra Unidade	1.790.705,77	**10,66%**	727.728,19	11,39%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	**-562.492.312,57**	**-3347,90%**	**-499.302.357,28**	-7813,68%
Pessoal e Demais Despesas	**-483.894.376,03**	**-2880,09%**	**-422.174.905,17**	-6606,70%
Administração	-7.939,05	**-0,05%**	-	
Defesa Nacional	-		-	
Segurança Pública	-1.350.105,60	**-8,04%**	-	
Previdência Social	-55.934.789,75	**-332,92%**	-51.454.438,91	-805,22%
Saúde	-		-	
Trabalho	-		-	
Educação	-422.525.444,13	**-2514,83%**	-366.968.063,90	-5742,75%
Cultura	-1.039.015,00	**-6,18%**	-2.160.572,00	-33,81%
Agricultura	-66.600,00	**-0,40%**	-518.000,00	-8,11%
Organização Agrária	-2.964.497,50	**-17,64%**	-1.053.302,33	-16,48%
Desporto e Lazer	-5.985,00	**-0,04%**	-20.528,03	-0,32%
Juros e Encargos da Dívida	-		-	
Transferências Concedidas	**-49.948.164,65**	**-297,29%**	**-50.607.353,25**	-791,96%
Intergovernamentais Concedidas	-		-	
Intragovernamentais Concedidas	-49.847.634,85	**-296,69%**	-50.506.927,10	-790,39%
Outras Transferências Concedidas	-100.529,80	**-0,60%**	-100.426,15	-1,57%
Outros Desembolsos Operacionais	**-28.649.771,89**	**-170,52%**	**-26.520.098,86**	-415,02%
Dispêndios Extraorçamentários	-519.284,35	**-3,09%**	-590.861,38	-9,25%
Transferências Financeiras Concedidas	-28.130.487,54	**-167,43%**	-25.929.237,48	-405,77%

Fonte: Tesouro (2025)

PROAD

Nota 14 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Com base na Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento, o exercício de 2025 apresentou saldo negativo de R$ 16.463.037,37, o que representa um volume praticamente igual ao registrado em 2024, quando o total foi de R$ 16.442.819,83. Essa constância demonstra que a execução dos investimentos mantém-se em ritmo estável, concentrando-se principalmente nas despesas com obras e expansão da infraestrutura institucional. Não houve registro de ingressos de investimento em nenhum dos dois exercícios, indicando ausência de receitas provenientes de alienação de bens, amortização de financiamentos ou outras fontes de recuperação de recursos, o que reforça o caráter unidirecional do fluxo financeiro dessa categoria, voltado exclusivamente à aplicação de capital.

O principal desembolso de 2025, correspondente a R$ 16.170.303,88, refere-se à aquisição de ativos não circulantes, destacando-se a continuidade das obras de novos campi do Instituto Federal do Pará, bem como investimentos em estrutura física e bens permanentes voltados à consolidação e ampliação da rede física da instituição. Esses valores representam 98% do total das saídas de investimento, o que demonstra a prioridade dada à expansão e modernização da infraestrutura acadêmica e administrativa. O item "Outros Desembolsos de Investimentos" somou R$ 292.733,49, equivalente a 2% do total, refletindo despesas acessórias vinculadas à execução das obras, como ajustes contratuais, custos de transporte, instalação de equipamentos ou serviços técnicos complementares.

A análise comparativa com o exercício de 2024 indica que o saldo apresentado naquele período reflete o padrão anual de execução de desembolsos de capital, o que sinaliza uma tendência de aumento nos investimentos futuros, à medida que os projetos de expansão e construção de campi avançam para fases de conclusão e entrega.

Tabela 26- Fluxo caixa atividade investimento

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	AH%	2024	AH%
	-16.463.037,37	**100%**	**-16.442.819,83**	**100%**
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-		-	
Alienação de Bens	-		-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-		-	
Outros Ingressos de Investimentos	-		-	
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-16.463.037,37	100%	-16.442.819,83	100%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.170.303,88	98%	-16.442.819,83	100%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-		-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-292.733,49	2%	-	

Fonte: Tesouro (2025)

Nota 15-Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do Instituto.

Belém/PA, 31 de outubro de 2025

Augusto Cesar Antunes Vieira **Contador/ IFPA** **CRC/PA Nº 015641**	

INSTITUTO FEDERAL
Pará
PROAD